

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	94
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	22
Preferenciais	0
Total	22

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.816.745	1.659.961
1.01	Ativo Circulante	728.687	638.074
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	127.713	6.717
1.01.02	Aplicações Financeiras	79.336	246.767
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	79.336	246.767
1.01.03	Contas a Receber	234.833	175.397
1.01.03.01	Clientes	234.833	175.397
1.01.04	Estoques	261.256	186.674
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.129	10.808
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.129	10.808
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.721	475
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.699	11.236
1.01.08.03	Outros	11.699	11.236
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	11.699	11.236
1.02	Ativo Não Circulante	1.088.058	1.021.887
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.975	97.783
1.02.01.03	Contas a Receber	316	331
1.02.01.03.01	Clientes	316	331
1.02.01.06	Tributos Diferidos	41.779	55.239
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.779	55.239
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.553	5.890
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.553	5.890
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.327	36.323
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	14.453	17.532
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	17.437	15.438
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	3.437	3.353
1.02.02	Investimentos	239.424	206.332
1.02.02.01	Participações Societárias	239.424	206.332
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	181.805	177.314
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	57.386	28.785
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	233	233
1.02.03	Imobilizado	744.225	696.290
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	744.225	696.290
1.02.04	Intangível	21.434	21.482
1.02.04.01	Intangíveis	21.434	21.482
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292
1.02.04.01.03	Software	1.142	1.190

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.816.745	1.659.961
2.01	Passivo Circulante	421.330	263.168
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.809	59.579
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.809	59.579
2.01.02	Fornecedores	111.883	59.427
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81.207	57.741
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	30.676	1.686
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.783	11.414
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	156.647	24.309
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	156.647	24.309
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	127.943	16.045
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.704	8.264
2.01.05	Outras Obrigações	64.208	108.439
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.609	2.727
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.609	2.727
2.01.05.02	Outros	61.599	105.712
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	60.737
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	42.367	34.490
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	19.019	8.703
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	213	1.782
2.02	Passivo Não Circulante	509.857	617.405
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	379.670	494.125
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	379.670	494.125
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	350.855	437.157
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.815	56.968
2.02.02	Outras Obrigações	13.342	9.356
2.02.02.02	Outros	13.342	9.356
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	13.342	9.356
2.02.03	Tributos Diferidos	100.029	94.565
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.029	94.565
2.02.04	Provisões	16.816	19.359
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.816	19.359
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.914	14.848
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.320	3.937
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	582	574
2.03	Patrimônio Líquido	885.558	779.388
2.03.01	Capital Social Realizado	500.000	360.000
2.03.04	Reservas de Lucros	90.923	236.004
2.03.04.01	Reserva Legal	34.451	34.451
2.03.04.02	Reserva Estatutária	56.953	196.953
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.600
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-481	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	119.014	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	177.281	180.963
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	174.868	180.515
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	-141	-1.176

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.06.03	Transações com Pagamentos Baseados em Ações	2.554	1.624
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.660	2.421
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-1.660	2.421

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	491.482	951.528	438.923	835.495
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-383.518	-747.539	-346.116	-658.391
3.03	Resultado Bruto	107.964	203.989	92.807	177.104
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.134	-37.376	-21.472	-46.039
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.495	-20.071	-10.336	-19.996
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.566	-35.618	-14.376	-29.677
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-15.346	-33.207	-13.182	-27.310
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.220	-2.411	-1.194	-2.367
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	212	443	751	1.651
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-408	-792	-582	-1.358
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.123	18.662	3.071	3.341
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.830	166.613	71.335	131.065
3.06	Resultado Financeiro	-1.298	-3.413	-6.877	-15.960
3.06.01	Receitas Financeiras	8.699	17.612	2.507	6.604
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.997	-21.025	-9.384	-22.564
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.532	163.200	64.458	115.105
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.354	-49.833	-17.347	-35.220
3.08.01	Corrente	-15.759	-31.444	-10.104	-23.138
3.08.02	Diferido	-13.595	-18.389	-7.243	-12.082
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.178	113.367	47.111	79.885
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	57.178	113.367	47.111	79.885
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,60270	1,19510	0,49660	1,12280
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,60030	1,19030	0,49600	1,12080

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	57.178	113.367	47.111	79.885
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.541	-3.046	-2.855	7.433
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	50	1.035	140	140
4.02.03	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	-5.591	-4.081	-2.995	7.293
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.637	110.321	44.256	87.318

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	248.055	65.127
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	184.003	136.195
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR / CS	163.200	115.105
6.01.01.02	Depreciação e amortização	18.638	17.304
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.389	12.082
6.01.01.05	Custo residual de ativos imobilizados baixados	1.004	292
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-18.662	-3.341
6.01.01.07	Provisão para contingências (adições mais atualizações)	2.371	2.342
6.01.01.08	Reversão da provisão de contingências	-4.914	-296
6.01.01.09	Variação cambial de investimento no exterior	4.082	-7.293
6.01.01.10	Mensuração dos instrumentos financeiros	-1.035	0
6.01.01.11	Plano de opções de compra de ações	930	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	64.052	-71.068
6.01.02.01	(Aumento) Redução em aplicações financeiras	167.431	0
6.01.02.02	(Aumento) em contas a receber	-59.436	-50.133
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	-74.582	-47.747
6.01.02.04	Aumento em fornecedores	52.456	32.323
6.01.02.05	(Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	-1.682	-1.455
6.01.02.06	Aumento em outras contas a pagar, provisões e demais contas	5.594	19.082
6.01.02.07	Aumento outras contas a pagar (aquisição Montich)	5.715	0
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	-31.444	-23.138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.605	-37.685
6.02.01	Aumento de capital em dinheiro	-118	-9.609
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-97	-243
6.02.03	Aquisição de ativos imobilizados	-67.577	-27.833
6.02.04	Aquisição investimentos líquidos de caixa - Montich	-11.813	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.454	-116.619
6.03.01	Empréstimos tomados	32.950	338.142
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-5.628	-427.473
6.03.03	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-9.439	-6.889
6.03.04	Pagamento de dividendos	-65.337	-20.399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	120.996	-89.177
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.717	146.094
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	127.713	56.917

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	930	-145.081	0	0	-4.151
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	0	-140.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	930	0	0	0	930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-481	0	0	-481
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.600	0	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.367	-3.046	110.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.367	0	113.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.046	-3.046
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.081	-4.081
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	1.035	1.035
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.647	-5.647	0
5.06.06	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	5.647	-5.647	0
5.07	Saldos Finais	500.000	2.554	90.923	119.014	173.067	885.558

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	261.463	0	218.692	0	195.222	675.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	261.463	0	218.692	0	195.222	675.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	98.537	0	-98.537	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	98.537	0	-98.537	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.885	7.433	87.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.885	0	79.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.433	7.433
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.293	7.293
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	140	140
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.852	-5.852	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	5.852	-5.852	0
5.07	Saldos Finais	360.000	0	120.155	85.737	196.803	762.695

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.162.877	1.020.191
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.162.688	1.018.678
7.01.02	Outras Receitas	443	1.651
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-254	-138
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-757.829	-645.161
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-660.198	-580.935
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.631	-64.226
7.03	Valor Adicionado Bruto	405.048	375.030
7.04	Retenções	-18.637	-17.304
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.637	-17.304
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	386.411	357.726
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.274	9.945
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.662	3.341
7.06.02	Receitas Financeiras	17.612	6.604
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	422.685	367.671
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	422.685	367.671
7.08.01	Pessoal	148.985	147.441
7.08.01.01	Remuneração Direta	132.357	134.442
7.08.01.04	Outros	16.628	12.999
7.08.01.04.01	Participação de empregados	16.628	12.999
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	138.617	117.694
7.08.02.01	Federais	92.352	88.174
7.08.02.02	Estaduais	46.086	29.375
7.08.02.03	Municipais	179	145
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.716	22.651
7.08.03.01	Juros	21.025	22.564
7.08.03.02	Aluguéis	691	87
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	113.367	79.885
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	113.367	79.885

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.338.857	2.084.398
1.01	Ativo Circulante	1.113.598	941.424
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	182.337	57.639
1.01.02	Aplicações Financeiras	79.336	265.481
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	79.336	265.481
1.01.03	Contas a Receber	382.400	252.661
1.01.03.01	Clientes	382.400	252.661
1.01.04	Estoques	414.281	321.035
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.111	26.479
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.111	26.479
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.682	779
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.451	17.350
1.01.08.03	Outros	21.451	17.350
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	21.451	17.350
1.02	Ativo Não Circulante	1.225.259	1.142.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	167.222	167.980
1.02.01.03	Contas a Receber	316	331
1.02.01.03.01	Clientes	316	331
1.02.01.06	Tributos Diferidos	77.039	91.933
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	77.039	91.933
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	89.867	75.716
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	56.316	47.137
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	27.710	23.956
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	5.841	4.623
1.02.02	Investimentos	233	233
1.02.02.01	Participações Societárias	233	233
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	233	233
1.02.03	Imobilizado	1.031.535	948.178
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.031.535	948.178
1.02.04	Intangível	26.269	26.583
1.02.04.01	Intangíveis	26.269	26.583
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	21.395	21.406
1.02.04.01.03	Software	1.143	1.190
1.02.04.01.04	Direito de uso	3.731	3.987

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.338.857	2.084.398
2.01	Passivo Circulante	815.442	544.107
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.908	72.659
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.908	72.659
2.01.02	Fornecedores	206.907	150.106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	130.028	104.111
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	76.879	45.995
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.602	12.506
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.602	12.506
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.179	3.341
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	9.059	8.602
2.01.03.01.03	Parcelamento de Impostos	364	563
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	358.457	138.403
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	358.457	138.403
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	291.384	100.093
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	67.073	38.310
2.01.05	Outras Obrigações	137.568	170.433
2.01.05.02	Outros	137.568	170.433
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	60.737
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	90.383	80.594
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	46.972	27.320
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	213	1.782
2.02	Passivo Não Circulante	637.857	760.903
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	456.566	592.867
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	456.566	592.867
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	417.737	526.364
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	38.829	66.503
2.02.02	Outras Obrigações	15.626	11.089
2.02.02.02	Outros	15.626	11.089
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	15.626	11.089
2.02.03	Tributos Diferidos	137.799	128.029
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	137.799	128.029
2.02.04	Provisões	27.866	28.918
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.866	28.918
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	21.587	22.533
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.697	5.811
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	582	574
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	885.558	779.388
2.03.01	Capital Social Realizado	500.000	360.000
2.03.04	Reservas de Lucros	90.923	236.004
2.03.04.01	Reserva Legal	34.451	34.451
2.03.04.02	Reserva Estatutária	56.953	196.953
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.600
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-481	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	119.014	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	177.281	180.963

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	174.868	180.515
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	-141	-1.176
2.03.06.03	Transações com Pagamentos Baseados em Ações	2.554	1.624
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.660	2.421
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-1.660	2.421

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	693.941	1.360.922	569.438	1.066.153
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-551.714	-1.081.863	-456.918	-854.679
3.03	Resultado Bruto	142.227	279.059	112.520	211.474
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.848	-94.307	-35.502	-70.647
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.477	-45.310	-17.370	-32.842
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.941	-48.169	-19.043	-38.903
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-21.721	-45.758	-17.849	-36.536
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.220	-2.411	-1.194	-2.367
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	876	1.789	1.908	3.669
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.306	-2.617	-997	-2.571
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	96.379	184.752	77.018	140.827
3.06	Resultado Financeiro	-5.614	-10.970	-10.449	-23.164
3.06.01	Receitas Financeiras	10.311	21.945	2.072	7.275
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.925	-32.915	-12.521	-30.439
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90.765	173.782	66.569	117.663
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.587	-60.415	-19.458	-37.778
3.08.01	Corrente	-20.004	-43.171	-12.635	-30.822
3.08.02	Diferido	-13.583	-17.244	-6.823	-6.956
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.178	113.367	47.111	79.885
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	57.178	113.367	47.111	79.885
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.178	113.367	47.111	79.885
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,60270	1,19510	0,49660	1,12280
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,60030	1,19030	0,49600	1,12080

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	57.178	113.367	47.111	79.885
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.541	-3.046	-2.855	7.433
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	50	1.035	140	140
4.02.03	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	-5.591	-4.081	-2.995	7.293
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	51.637	110.321	44.256	87.318
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.637	110.321	44.256	87.318

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	207.372	57.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	219.622	147.716
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR / CS	173.782	117.663
6.01.01.02	Depreciação e amortização	24.772	24.169
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.244	6.956
6.01.01.05	Custo residual de ativos imobilizados baixados	1.350	4.148
6.01.01.06	Provisão para contingência (adições mais atualizações)	4.027	3.426
6.01.01.07	Reversão da provisão de contingências	-5.079	-1.293
6.01.01.09	Mensuração de instrumentos financeiros	-1.035	0
6.01.01.10	Plano de opções de compra de ações	930	0
6.01.01.11	Variação cambial - ativo imobilizado exterior	3.631	-7.353
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.250	-90.507
6.01.02.01	Redução em aplicações financeiras	186.145	0
6.01.02.02	(Aumento) em contas a receber	-129.739	-88.403
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	-93.246	-60.251
6.01.02.04	Aumento em fornecedores	56.801	61.369
6.01.02.05	(Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	-24.772	-8.128
6.01.02.06	Aumento em outras contas a pagar, provisões e demais contas	30.017	35.728
6.01.02.07	Aumento outras contas a pagar (aquisição Montich)	5.715	0
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social	-43.171	-30.822
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-100.186	-36.905
6.02.01	Aquisição de ativos imobilizados	-88.276	-36.662
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-97	-243
6.02.03	Aquisição investimentos líquidos de caixa - Montich	-11.813	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.416	-90.166
6.03.01	Empréstimos tomados	201.934	609.660
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-101.092	-672.538
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-17.089	-6.889
6.03.04	Pagamentos de dividendos	-65.337	-20.399
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-904	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	124.698	-69.862
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.639	178.228
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	182.337	108.366

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	930	-145.081	0	0	-4.151	0	-4.151
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	0	-140.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	930	0	0	0	930	0	930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-481	0	0	-481	0	-481
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.600	0	0	-4.600	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.367	-3.046	110.321	0	110.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.367	0	113.367	0	113.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.046	-3.046	0	-3.046
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.081	-4.081	0	-4.081
5.05.02.06	Mensuração de Instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	1.035	1.035	0	1.035
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.647	-5.647	0	0	0
5.06.06	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	5.647	-5.647	0	0	0
5.07	Saldos Finais	500.000	2.554	90.923	119.014	173.067	885.558	0	885.558

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	261.463	0	218.692	0	195.222	675.377	0	675.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	261.463	0	218.692	0	195.222	675.377	0	675.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	98.537	0	-98.537	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	98.537	0	-98.537	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.885	7.433	87.318	0	87.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.885	0	79.885	0	79.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.433	7.433	0	7.433
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.293	7.293	0	7.293
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	140	140	0	140
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.852	-5.852	0	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	5.852	-5.852	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	0	120.155	85.737	196.803	762.695	0	762.695

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.602.982	1.263.303
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.601.448	1.259.965
7.01.02	Outras Receitas	1.789	3.669
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-255	-331
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.076.283	-823.278
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-921.629	-738.407
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154.654	-84.871
7.03	Valor Adicionado Bruto	526.699	440.025
7.04	Retenções	-24.772	-24.169
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.772	-24.169
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	501.927	415.856
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.945	7.275
7.06.02	Receitas Financeiras	21.945	7.275
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	523.872	423.131
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	523.872	423.131
7.08.01	Pessoal	225.246	187.460
7.08.01.01	Remuneração Direta	199.805	172.876
7.08.01.04	Outros	25.441	14.584
7.08.01.04.01	Participação de empregados	25.441	14.584
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	150.810	124.387
7.08.02.01	Federais	104.384	93.533
7.08.02.02	Estaduais	46.114	30.377
7.08.02.03	Municipais	312	477
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.449	31.399
7.08.03.01	Juros	32.915	30.439
7.08.03.02	Aluguéis	1.534	960
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	113.367	79.885
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	113.367	79.885

Comentário do Desempenho



Resultados 2T11



1) DESTAQUES DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 694,0 milhões, um aumento de 21,9% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 108,8 milhões, um aumento de 22,7% em relação ao segundo trimestre de 2010;
- Lucro líquido de R\$ 57,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6027), um aumento de 21,4% em relação ao segundo trimestre de 2010 (lucro por ação de R\$ 0,4966);
- Endividamento bancário líquido de R\$ 553,4 milhões (R\$ 471,1 milhões ao final do segundo trimestre de 2010) ou 1,6x EBITDA dos últimos 12 meses (1,8x ao final do segundo trimestre de 2010).

2) MERCADO

2.1) Mercado Automotivo

Conforme dados da ANFAVEA a produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	2T10	2T11	Var.	6M10	6M11	Var.
Automóveis	654.340	655.768	0,2%	1.263.852	1.285.888	1,7%
Comerciais Leves	143.198	161.124	12,5%	269.485	302.979	12,4%
Caminhões	47.201	51.356	8,8%	88.656	99.467	12,2%
Ônibus	11.399	11.699	2,6%	21.219	22.066	4,0%
Total Veículos	856.138	879.947	2,8%	1.643.212	1.710.400	4,1%
Máquinas Agrícolas	23.564	20.846	-11,5%	43.812	40.653	-7,2%

Dentro destes volumes de produção e conforme dados da ANFAVEA (*), a exportação brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	2T10	2T11	Var.	6M10	6M11	Var.
Automóveis	89.460	92.217	3,1%	182.698	181.343	-0,7%
Comerciais Leves	24.148	28.688	18,8%	46.802	52.356	11,9%
Caminhões	4.999	6.934	38,7%	9.086	12.556	38,2%
Ônibus	2.086	2.048	-1,8%	4.025	3.685	-8,4%
Total Veículos	120.693	129.887	7,6%	242.611	249.940	3,0%
Máquinas Agrícolas	5.095	4.516	-11,4%	8.248	8.688	5,3%

* Os dados da ANFAVEA não incluem mais os números da exportação de veículos desmontados (CKD).

Comentário do Desempenho



Resultados 2T11



Conforme dados da CSM Worldwide, entidade que disponibiliza informações globais sobre o setor automotivo, a produção de veículos na região do NAFTA apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	2T10	2T11	Var.	6M10	6M11	Var.
Automóveis	1.348.920	1.319.409	-2,2%	2.643.308	2.734.926	3,5%
Comerciais Leves	1.683.583	1.743.865	3,6%	3.268.950	3.704.020	13,3%
Total Veículos Leves	3.032.503	3.063.274	1,0%	5.912.258	6.438.946	8,9%

2.2) Mercado Ferroviário

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	2T10	2T11	Var.	6M10	6M11	Var.
Vagões de Carga (unid.)	643	1.340	108,4%	1.172	2.783	137,5%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	15.749	24.006	52,4%	26.727	37.463	40,2%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	730	1.384	89,6%	1.114	2.419	117,2%

* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado

DRE - R\$ mil	2T10	2T11	Var.	6M10	6M11	Var.
Receita Operacional Líquida	569.438	693.941	21,9%	1.066.153	1.360.922	27,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(456.918)	(551.714)	20,7%	(854.679)	(1.081.863)	26,6%
Lucro Bruto	112.520	142.227	26,4%	211.474	279.059	32,0%
	19,8%	20,5%		19,8%	20,5%	
Despesas Operacionais	(35.502)	(45.848)	29,1%	(70.647)	(94.307)	33,5%
Lucro Operacional (EBIT)	77.018	96.379	25,1%	140.827	184.752	31,2%
	13,5%	13,9%		13,2%	13,6%	
Resultado Financeiro	(10.449)	(5.614)	-46,3%	(23.164)	(10.970)	-52,6%
Lucro Líquido	47.111	57.178	21,4%	79.885	113.367	41,9%
	8,3%	8,2%		7,5%	8,3%	
EBITDA	88.735	108.848	22,7%	164.996	209.523	27,0%
	15,6%	15,7%		15,5%	15,4%	

3.1) Receita operacional líquida

No segundo trimestre de 2011, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 694,0 milhões, um aumento de 21,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) a forte demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga e (ii) o crescimento da produção brasileira de caminhões.

Comentário do Desempenho



Resultados 2T11



3.3) Lucro Bruto

No segundo trimestre de 2011, o lucro bruto foi de R\$ 142,2 milhões, o que representa uma margem bruta de 20,5% e um aumento de 26,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o lucro bruto totalizou R\$ 112,5 milhões com uma margem bruta de 19,8%.

3.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 45,8 milhões no segundo trimestre de 2011, um aumento de 29,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essas despesas representaram 6,6% da receita operacional líquida consolidada no trimestre, contra 6,2% no segundo trimestre de 2010.

Os principais fatores que explicam a variação das despesas operacionais no segundo trimestre são: (i) aumento dos gastos com a folha de pagamento em função do dissídio salarial concedido no quarto trimestre de 2010 e (ii) aumento com despesas variáveis de venda em função do crescimento agregado do volume de vendas e do maior crescimento das vendas no Segmento Ferroviário em relação ao Segmento Automotivo.

3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 96,4 milhões no segundo trimestre de 2011, o que representa 13,9% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 25,1% em relação ao segundo trimestre de 2010, quando o EBIT representou 13,5% da receita operacional líquida consolidada.

3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

No segundo trimestre de 2011, o EBITDA foi de R\$ 108,8 milhões, um aumento de 22,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 15,6% no segundo trimestre de 2010 para 15,7% no segundo trimestre de 2011.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados:

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	2T10	2T11	Var.	6M10	6M11	Var.
Lucro Líquido	47.111	57.178	21,4%	79.885	113.367	41,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(19.458)	(33.587)	72,6%	(37.778)	(60.415)	59,9%
Resultado Financeiro	(10.449)	(5.614)	-46,3%	(23.164)	(10.970)	-52,6%
Depreciação / Amortização	(11.717)	(12.470)	6,4%	(24.169)	(24.772)	2,5%
EBITDA	88.735	108.848	22,7%	164.996	209.523	27,0%

Comentário do Desempenho



Resultados 2T11



3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no segundo trimestre de 2011 foi negativo em R\$ 5,6 milhões, uma redução de 46,3% em relação ao resultado negativo de R\$ 10,5 milhões no mesmo trimestre de ano anterior.

Essa variação em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 3,8 milhões das receitas com aplicações financeiras, (ii) ao efeito líquido favorável de R\$ 2,4 milhões relacionado à variação cambial e (iii) ao aumento de R\$ 0,6 milhão das despesas com juros sobre financiamento.

3.8) Resultado Líquido

No segundo trimestre de 2011, o lucro líquido atingiu R\$ 57,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6027), um crescimento de 21,4% em relação ao lucro líquido do segundo trimestre de 2010 (R\$ 47,1 milhões e lucro por ação de R\$ 0,4966).

4) INVESTIMENTOS

No segundo trimestre de 2011, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 43,2 milhões (R\$ 18,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior).

5) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do segundo trimestre de 2011 era de R\$ 261,7 milhões, sendo 88,1% denominada em Real, 8,9% denominada em Peso Mexicano, 1,3% denominada em Euro, 0,8% denominada em Dólar, 0,6% em Yuan e 0,3% em Peso Argentino.

As aplicações financeiras representavam 93,1% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, nessa mesma data, o montante de R\$ 815,0 milhões, estando R\$ 358,4 milhões (44,0%) registrados no passivo circulante e R\$ 456,6 milhões (56,0%) no não circulante. Os indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: os juros fixos de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 59,9%, seguido por juros fixos de 5,5% (Programa BNDES – PSI-II) com 10,7%, juros fixos de 8,7% (Programa BNDES – PSI-III) com 7,6%, o Dólar com 7,6%, a TJLP com 6,0%, o Yuan com 4,8%, o IPCA com 2,5%, o Euro com 0,4%, o CDI com 0,3% e o Peso Argentino com 0,2%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 553,4 milhões no final do segundo trimestre de 2011, um aumento de 17,5% em relação ao final do segundo trimestre de 2010. A relação entre este valor e o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 1,6x ao final do segundo trimestre de 2011, inferior à relação de 1,8x ao final do mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho



Resultados 2T11



Para fins de entendimento da evolução do endividamento bancário líquido consolidado, cabe ressaltar o pagamento de dividendos e distribuição de lucros acumulados no valor total de R\$ 65,3 milhões durante o primeiro trimestre de 2011, relativo ao resultado do ano de 2010.

6) OPERAÇÕES RELACIONADAS À FIXAÇÃO DO DÓLAR FUTURO (NDFs – Non Deliverable Forward)

A lochpe-Maxion utiliza as operações de NDF para fixar o valor em Reais de parcela do valor dos embarques das exportações projetado para os 12 meses subsequentes, bem como parcela das obrigações em moeda estrangeira (“Hedge Accounting”). Ao longo do segundo trimestre de 2011, (i) não houve a contratação de operações de NDF e (ii) houve o vencimento de parte das operações contratadas de NDF, relacionadas à compra de dólar futuro, no montante de R\$ 0,6 milhão, ocasionando uma despesa de R\$ 0,1 milhão.

Ao final do segundo trimestre de 2011, as operações contratadas de NDF eram todas relacionadas à compra de dólar futuro e provisionadas com contrapartida no patrimônio líquido, somavam US\$ 0,6 milhão, todas com vencimento para Julho de 2011 e que se fossem liquidadas naquele momento, gerariam uma perda de R\$ 0,2 milhão.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ao final do segundo trimestre de 2011, o patrimônio líquido atingiu R\$ 885,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 9,34), 16,1% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do segundo trimestre de 2010 (R\$ 762,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 8,04).

O patrimônio líquido ao final do segundo trimestre de 2011 registrou um ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 21,2 milhões por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste negativo de R\$ 11,2 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 12,2 milhões), (iii) do valor de mercado, ao final do trimestre, das operações relacionadas à fixação do dólar futuro (“NDFs” – ajuste negativo de R\$ 0,2 milhão, líquido de impostos) e (iv) do provisionamento no resultado das transações com pagamentos baseados em ações (Plano de Opção de Compra de Ações - ajuste positivo de R\$ 2,6 milhões).

8) SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

8.1) Segmento Automotivo

No segundo trimestre de 2011, o Segmento Automotivo apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 559,2 milhões, o que representa 80,6% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 11,6% em relação ao segundo trimestre de 2010.

O EBIT alcançou R\$ 89,5 milhões, um aumento de 16,0%, o EBITDA alcançou R\$ 100,6 milhões, um aumento de 15,0% e o lucro líquido foi de R\$ 55,4 milhões, um aumento

Comentário do Desempenho



Resultados 2T11



de 12,4%, sempre comparando o segundo trimestre de 2011 com o mesmo trimestre do ano anterior.

O principal fator que contribuiu para esse resultado foi o crescimento da produção brasileira de caminhões.

DRE - R\$ mil	2T10	2T11	Var.	6M10	6M11	Var.
Receita Operacional Líquida	500.975	559.169	11,6%	946.681	1.086.324	14,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(393.252)	(436.967)	11,1%	(741.653)	(857.171)	15,6%
Lucro Bruto	107.723	122.203	13,4%	205.028	229.153	11,8%
	21,5%	21,9%		21,7%	21,1%	
Despesas Operacionais	(30.626)	(32.732)	6,9%	(60.406)	(67.312)	11,4%
Lucro Operacional (EBIT)	77.097	89.471	16,0%	144.622	161.841	11,9%
	15,4%	16,0%		15,3%	14,9%	
Resultado Financeiro	(7.271)	(1.488)	-79,5%	(16.725)	(3.531)	-78,9%
Lucro Líquido	49.260	55.347	12,4%	86.639	103.159	19,1%
	9,8%	9,9%		9,2%	9,5%	
EBITDA	87.531	100.637	15,0%	166.042	184.059	10,9%
	17,5%	18,0%		17,5%	16,9%	

8.2) Segmento Ferroviário*

No segundo trimestre de 2011, o Segmento Ferroviário apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 134,8 milhões, o que representa 19,4% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 96,9% em relação ao segundo trimestre de 2010.

O EBIT alcançou R\$ 6,9 milhões, um aumento de 8843,1%, o EBITDA alcançou R\$ 8,2 milhões, um aumento de 581,7% e o lucro líquido foi de R\$ 1,8 milhão, um aumento de 185,1%, sempre comparando o segundo trimestre de 2011 com o mesmo trimestre do ano anterior.

A forte demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga contribuiu para esse resultado.

DRE - R\$ mil	2T10	2T11	Var.	6M10	6M11	Var.
Receita Operacional Líquida	68.463	134.772	96,9%	119.472	274.598	129,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(63.666)	(114.747)	80,2%	(113.026)	(224.692)	98,8%
Lucro Bruto	4.797	20.024	317,4%	6.446	49.906	674,2%
	7,0%	14,9%		5,4%	18,2%	
Despesas Operacionais	(4.876)	(13.116)	169,0%	(10.241)	(26.995)	163,6%
Lucro Operacional (EBIT)	(79)	6.908	-8843,7%	(3.795)	22.911	-703,7%
	-0,1%	5,1%		-3,2%	8,3%	
Resultado Financeiro	(3.178)	(4.126)	29,8%	(6.439)	(7.439)	15,5%
Prejuízo / Lucro Líquido	(2.149)	1.831	-185,2%	(6.754)	10.208	-251,1%
	-3,1%	1,4%		-5,7%	3,7%	
EBITDA	1.205	8.211	581,7%	(1.046)	25.464	-2535,3%
	1,8%	6,1%		-0,9%	9,3%	

* Valores correspondentes a participação da Iochpe-Maxion S.A (50%)

Comentário do Desempenho



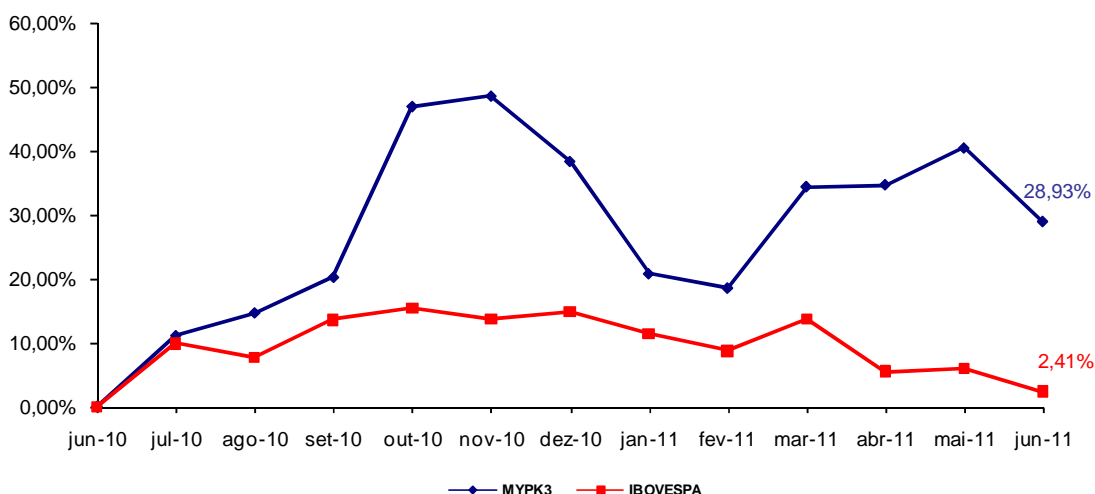
Resultados 2T11



9) MERCADO DE CAPITAIS

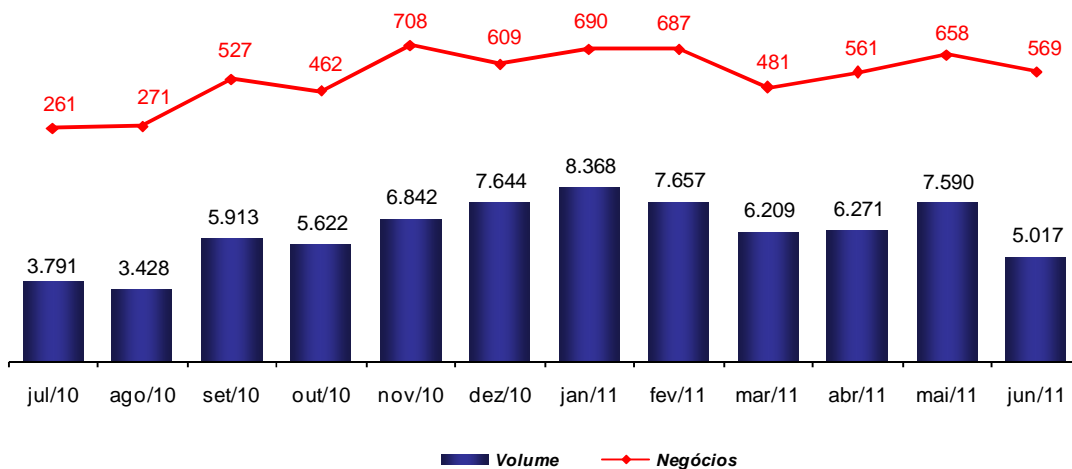
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o segundo trimestre de 2011, cotadas a R\$ 21,30, uma valorização de 28,9% nos últimos 12 meses e uma desvalorização de 4,1% no segundo trimestre. Ao final do segundo trimestre de 2011 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.020,6 milhões.

Varição das Ações – Últimos 12 meses



No segundo trimestre de 2011, as ações da Iochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 6,3 milhões (R\$ 4,2 milhões no segundo trimestre de 2010) e um número médio diário de 596 negócios (281 negócios no segundo trimestre de 2010).

Volume Médio Diário



Comentário do Desempenho



Resultados 2T11



10) AQUISIÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS

A Iochpe-Maxion S.A. celebrou no dia 13 de abril de 2011, contrato para aquisição de 50% das ações da Montich S.A., por aproximadamente US\$ 11,6 milhões (valor sujeito às verificações usuais entre assinatura do Contrato e a conclusão da aquisição).

No dia 31 de maio de 2011, ocorreu a conclusão da aquisição, nos termos do contrato, pelo preço final de US\$ 11,6 milhões.

A Montich é um conceituado produtor argentino de longarinas, chassis e estampados para veículos comerciais. Com duas plantas em Córdoba, na Argentina e uma em Sete Lagoas/MG, no Brasil, obteve em 2010, uma receita líquida de cerca de US\$ 45 milhões.

11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2011.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com nas práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Cruzeiro, 09 de agosto de 2011.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

1.1 Aquisição

Conforme contrato de compra e venda firmado em 13 de abril de 2011, a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) das ações da **Montich S.A.**, pelo preço de US\$ 11,6 milhões, vide nota explicativa nº 10.

O demonstrativo do acervo líquido “valor contábil” no valor de R\$ 10.035 (equivalente a 100%), correspondente ao acervo líquido da Montich S.A em 31 de maio de 2011.:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
. Disponível	1.733	. Financiamentos	10.523
. Clientes	13.522	. Fornecedores	9.117
. Estoques	9.685	. Salários e encargos	3.229
. Outros	3.856	. Outros	3.293
	<u>28.796</u>		<u>26.162</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo	462		2.451
Imobilizado líquido	9.390		
	<u>9.852</u>		
		Acervo líquido	10.035
TOTAL	<u>38.648</u>	TOTAL	<u>38.648</u>

Em 31 de maio de 2011 ocorreu a mudança da denominação social da Montich S.A. para Maxion Montich S.A., mediante a ata de assembléia geral ordinária da Montich S.A.

1.2 Contexto operacional

As atividades da Companhia compreendem a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas através da Divisão de Rodas e Chassis (Cruzeiro – SP); a fabricação e comercialização de alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, e outros componentes automotivos através da Divisão de Componentes Automotivos (Contagem - MG); a fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios através da Divisão Fumagalli (Limeira - SP, San Luiz Potosi - México, Tlalnepantla – no Estado do México e Troy - Michigan - EUA); a fabricação e comercialização de rodas pesadas através da Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. e participação em empresas que atuam na fabricação e comercialização de chassis completos, longarinas e estampados para veículos comerciais, componentes para veículos rodoviários, ferroviários, fundição e peças de reposição.

O Parque Industrial da **Ioche-Maxion** é composto por seis fábricas no Brasil, sendo duas delas dedicadas ao setor de equipamentos ferroviários e quatro ao setor automotivo, e cinco no exterior sendo uma fábrica na China, duas fábricas no México e duas fabricas na Argentina, as quais se encontram sinteticamente descritas a seguir:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- **Divisão Rodas e Chassis:** (Cruzeiro - SP) dedica-se a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas.
- **Divisão de Componentes Automotivos:** (Contagem - MG) dedica-se à fabricação e comercialização de alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, e outros componentes automotivos.
- **Divisão Fumagalli:** (Limeira - SP, San Luiz Potosi – México e Tlalnepantla no Estado do México - México) dedica-se à fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.

Controladas em conjunto

- **Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.:** Fábrica de equipamentos ferroviários, opera por meio de duas divisões: Divisão Cruzeiro-SP - dedica-se à produção de fundidos industriais e ferroviários e rodas ferroviárias; e Divisão Hortolândia-SP - produção de vagões ferroviários de carga.
- **Maxion Montich S.A.** (anteriormente denominada Montich S.A.): (Córdoba-Argentina e Sete Lagoas-MG) Dedicada-se a fabricação e comercialização de chassis completos, longarinas e estampados para veículos comerciais.
- **Remon Resende Montadora Ltda.:** Empresa voltada à prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus, rodas e aros com sede em Resende-RJ.

Controladas

- **Ioche Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.:** Empresa sediada na Cidade do México, que detém a participação nas empresas Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. - San Luiz Potosi – México, Servicios Maxion Fumagalli de México S.A. de C.V. no Estado de Nuevo Leon – México, Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V. - San Luiz Potosi – México e Ioche Sistemas Automotivos S. de R.L. de C.V.: - Tlalnepantla no Estado do México – México.
- **Maxion Fumagalli de México S. de RL de C.V.:** Empresa com sede em San Luiz Potosi - México, voltada à fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- **Servicios Maxion Fumagalli de México S.A de C.V.:** Empresa sediada no Estado de Nuevo Leon - México voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial e financeira e terceirização de mão de obra.
- **Ioche Sistemas Automotivos S. de R.L. de C.V:** Empresa com sede em Tlalnepantla no Estado do México - México, voltada à fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- **Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V.:** Empresa com sede em San Luiz Potosi - México voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial e financeira e terceirização de mão de obra.
- **Maxion Hong Kong Limited:** Trading com sede em Hong Kong, China, voltada para intermediação de aquisição de máquinas e equipamentos. Foi constituída em outubro de 2009, sem movimentação até a presente data.
- **Maxion Fumagalli Japan KK:** Empresa com sede em Yokohama, Japão, voltada para importação e exportação de rodas para automóveis. Foi constituída em maio de 2010, sem movimentação até a presente data.
- **Cooperatie Maxion Europe U.A.:** Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, voltada para importação e exportação de rodas pesadas para veículos automotores. Foi constituída em outubro de 2010.
- **Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.:** Empresa com sede em Nantong, China, voltada à fabricação e comercialização de rodas rodoviárias. Iniciou suas operações em julho de 2008.
- **Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.:** Empresa com sede em Troy - Michigan - EUA, tem por objetivo a gestão de estoque e comercialização de produtos da Divisão de Rodas e Chassis e da Divisão Fumagalli, para o mercado nos Estados Unidos, Canadá e México.
- **Iochpe Holdings, LLC:** Empresa sediada em Delaware, EUA, que detém participação na Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. e Maxion Fumagalli Japan KK.

Adicionalmente às unidades descritas acima, a Companhia possui controladas inativas, como segue:

- **Maxion Componentes Estruturais Ltda.:** Empresa inativa, desde agosto de 2007.
- **Newbridge Strategic Partners:** Empresa inativa desde 2003, sediada em Cayman, BVI.

A Controladora final Iochpe Maxion S.A. tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, atendendo o Nível 1 do Novo Mercado, com o código MYPK3.

Concentração de nossas vendas

Grande parte da receita da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é resultante das vendas de produtos às montadoras e operadoras ferroviárias e mineradoras.

Flutuação nos preços do aço, nosso principal insumo

Uma parcela significativa das operações da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto dependem da capacidade de adquirir aço a preços competitivos. Caso o preço do aço

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

tenha um acréscimo significativo, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPCs);
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs, que apresentam os investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, diferentemente do IFRS que exigem a avaliação desses investimentos em controladas pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de agosto de 2011.

2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

- Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados se houver oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

b. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto usem de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão, e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As informações trimestrais de controladas no exterior são ajustadas as práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

- Algumas controladas, possuem moeda funcional diferente da controladora, como a Iochpe Holdings LLC, Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc., Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V., Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V., Servicios Maxion Fumagalli de México S.A de C.V., Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V., Iochpe Sistemas Automotivos S. de R.L. de C.V., Maxion Hong Kong Limited, Maxion Fumagalli Japan KK, Cooperatie Maxion Europe U.A., Maxion Montich S.A e a Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd.

d. Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

- *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm os seguintes passivos

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de hedge.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo período que os fluxos de caixa protegidos (hedge) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo período em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

Capital social

- *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

- *Recompra de ações (ações em tesouraria)*

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total.

e. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

g. Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

h. Imobilizado

- *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 1 de janeiro de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais, vide nota explicativa nº 11.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

- *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio sem vida útil definida, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 12.

j. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

k. Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

Contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto pagam contribuições fixas para Brasil Prev Seguros e Previdência S.A. e não terão nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições dos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Transações com pagamento baseado em ações

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, para os participantes das empresas do Brasil. De acordo com a política para os participantes das empresas do exterior é acrescido ao passivo não circulante, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*).

l. Redução ao valor recuperável - Impairment

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

A Companhia avalia no final de cada período anual se há evidência objetiva de que ativos financeiros estão deteriorados. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estão deteriorados e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) possibilidade provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - a. mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - b. condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Ativos não financeiros:

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio por

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

expectativa de rentabilidade futura foi alocado à UGC do segmento de negócio rodoviário, conforme Nota Explicativa nº 23. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 30 de junho de 2011.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

n. Receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das informações trimestrais.

o. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

p. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e ganhos com variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e ganhos com variações cambiais passivas. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

No México, a Companhia está sujeita a uma alíquota de imposto de renda de 30%, nos Estados Unidos a uma alíquota de imposto de renda média de 35%, na Argentina a uma alíquota de imposto de renda média de 35, na China a uma alíquota de imposto de renda média de 25%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data do relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

s. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelos Administradores da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

t. Valor presente

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não registraram o ajuste a valor presente em virtude de não ter efeitos relevantes nas informações trimestrais.

u. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

v. *Novas normas e interpretações ainda não adotadas*

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o trimestre findo em 30 de junho de 2011, sendo essas:

- Improvements to IFRS 2010 (IAS 24);
- IFRS 9 Financial Instruments;
- Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14);
- Amendments to IAS 32 Classification of rights issues;
- Amendments to IAS 1 Presentation of Financial Statements;
- Amendments to IAS 19 Employee Benefits;
- IFRS 10 Consolidated Financial Statements;
- IFRS 11 Joint Arrangements;
- IFRS 12 Disclosure of interest in other entities;
- IFRS 13 Fair value measurement.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes às IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não estimaram a extensão do impacto destas novas normas em suas informações trimestrais.

4 **Informações trimestrais consolidadas**

As informações trimestrais individuais de 30 de junho de 2011 e as demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2010, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as informações trimestrais individuais, foram preparadas de acordo com as normas CPC’s, que abrangem as informações trimestrais da Iochpe-Maxion S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, a seguir relacionadas:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	Participação direta - %		Participação indireta - %	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	50,00	50,00	-	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	100,00	100,00	-	-
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. (3)	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México S.A de C.V. (3)	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos S. de RL de C.V. (7)	-	-	100,00	-
Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V. (7)	-	-	100,00	-
Maxion Hong Kong Limited. (4)	100,00	100,00	-	-
Remon Resende Montadora Ltda. (5)	33,33	33,33	-	-
Maxion Fumagalli Japan KK (6)	-	-	100,00	100,00
Cooperatie Maxion Europe U.A. (6)	99,99	99,99	0,01	0,01
Maxion Montich S.A. (8)	50,00	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.(1)	-	-	100,00	100,00
Maxion Componentes Estruturais Ltda.(2)	99,99	99,99	-	-
Newbridge Strategic Partners (2)	100,00	100,00	-	-

- (1) Informações trimestrais consolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC.
- (2) Empresa inativa.
- (3) Informações trimestrais consolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.
- (4) Empresa constituída em 2009.
- (5) Informações trimestrais consolidada devido ao controle compartilhado mantido pela Companhia.
- (6) Empresas constituídas em 2010
- (7) Informações trimestrais consolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V., constituídas no primeiro trimestre de 2011.
- (8) Empresa adquirida em 13 de abril de 2011, vide nota explicativa nº 1.1.

Controladas e controladas em conjunto

As informações trimestrais de controladas e controladas em conjunto (*joint venture*) são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As empresas controladas em conjunto Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., Maxion Montich S.A. e Remon Resende Montadora Ltda., são avaliadas por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora e consolidada proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas, em virtude de sua participação societária de 50%, 50% e 33,33% respectivamente, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 608/09, de 26 de novembro de 2009.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado das referidas empresas estão apresentados como segue:

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	
	30/06/2011	31/12/2010
Balancos patrimoniais		
Ativo circulante	430.886	295.506
Ativo não circulante	412.627	381.212
Total do ativo	843.513	676.718
Passivo circulante	573.756	382.711
Passivo não circulante	192.046	236.712
Patrimônio líquido	77.711	57.295
Total do passivo e patrimônio líquido	843.513	676.718

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	
	30/06/2011	30/06/2010
Demonstrações de resultados		
Receita líquida de vendas	549.195	238.944
Custo dos produtos vendidos	<u>(449.383)</u>	<u>(226.052)</u>
Lucro bruto	99.812	12.892
Despesas operacionais, líquidas	(68.869)	(33.358)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(10.527)</u>	<u>6.959</u>
Lucro (prejuízo) do período	<u>20.416</u>	<u>(13.507)</u>

	Maxion Montich S.A.
	30/06/2011
Balancos patrimoniais	
Ativo circulante	28.238
Ativo não circulante	<u>50.576</u>
Total do ativo	<u>78.814</u>
Passivo circulante	25.655
Passivo não circulante	16.453
Patrimônio líquido	<u>36.706</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>78.814</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

**Maxion
Montich S.A.**

**01/06 a
30/06/11**

Demonstrações de resultados

Receita líquida de vendas	9.641
Custo dos produtos vendidos	<u>(7.988)</u>
Lucro bruto	1.653
Despesas operacionais, líquidas	(598)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(369)</u>
Lucro do período	<u>686</u>

**Remon Resende
Montadora Ltda.**

30/06/2011 31/12/2010

Balancos patrimoniais

Ativo circulante	921	845
Ativo não circulante	<u>142</u>	<u>95</u>
Total do ativo	<u>1.063</u>	<u>940</u>
Passivo circulante	530	527
Patrimônio líquido	<u>533</u>	<u>413</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.063</u>	<u>940</u>

**Remon Resende
Montadora Ltda.**

30/06/2011 30/06/2010

Demonstrações de resultados

Receita líquida de vendas	1.479	1.247
Custo dos produtos vendidos	<u>(900)</u>	<u>(608)</u>
Lucro bruto	579	639
Despesas operacionais, líquidas	(424)	(395)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(35)</u>	<u>(30)</u>
Lucro do período	<u>120</u>	<u>214</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Caixa e Bancos				
No Brasil	7.719	6.717	8.376	9.302
No Exterior	-	-	9.735	7.221
	<u>7.719</u>	<u>6.717</u>	<u>18.111</u>	<u>16.523</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	119.994	-	143.037	-
No Exterior	-	-	21.189	41.116
	<u>119.994</u>	<u>-</u>	<u>164.226</u>	<u>41.116</u>
	<u>127.713</u>	<u>6.717</u>	<u>182.337</u>	<u>57.639</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor de mercado das aplicações financeiras.

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias (ou prazo inferior) a partir da data de contratação.

5.1 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Aplicações Financeiras de curto prazo				
No Brasil	<u>79.336</u>	<u>246.767</u>	<u>79.336</u>	<u>265.481</u>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remuneradas a taxas que variam entre 100% e 104,5% (100% e 104,5% do CDI em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***6 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Circulante:				
No país	213.583	153.753	350.024	232.747
No exterior	23.195	23.586	34.357	21.892
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.945)	(1.942)	(1.981)	(1.978)
	<u>234.833</u>	<u>175.397</u>	<u>382.400</u>	<u>252.661</u>
Não circulante				
No país	316	331	316	331
	<u>316</u>	<u>331</u>	<u>316</u>	<u>331</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contas a receber – vencidos				
De 1 a 30 dias	6.871	13.134	19.846	17.107
De 31 a 60 dias	3.379	1.705	10.173	2.562
De 61 a 90 dias	252	237	1.309	258
De 91 a 180 dias	1.784	1.255	6.010	1.741
Acima de 181 dias	4.482	1.766	4.929	2.362
Total	<u>16.768</u>	<u>18.097</u>	<u>42.267</u>	<u>24.030</u>

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para crédito de liquidação duvidosa a totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias sem evidências de negociação, clientes concordatários e falidos.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Produtos acabados	48.982	54.680	90.233	94.376
Produtos em elaboração	56.566	18.942	69.246	23.986
Matérias primas	92.406	78.157	172.217	154.643
Materiais auxiliares	4.046	3.905	14.291	13.669
Materiais para embalagens e almoxarifado	3.777	3.794	3.926	3.955
Adiantamento a fornecedores	47.821	28.119	58.771	33.332
Importações em andamento	11.542	2.860	13.889	5.343
Provisão para perdas com itens obsoletos	(3.884)	(3.783)	(8.292)	(8.269)
	<u>261.256</u>	<u>186.674</u>	<u>414.281</u>	<u>321.035</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objetos de constituição de provisão para perdas com itens obsoletos. O efeito da provisão para perdas com itens obsoletos foi um acréscimo no custo dos produtos vendidos de R\$ 101 no resultado da controladora (aumento de R\$ 23 no consolidado) no período findo em 30 de junho de 2011.

8 Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços	9.618	11.681	30.240	27.715
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	6.833	6.553	25.544	17.802
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	7.506	7.663	9.582	11.747
PIS - Programa de integração social	1.352	1.316	13.157	3.650
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	919	882	2.726	4.515
Outros	354	245	4.178	8.187
	<u>26.582</u>	<u>28.340</u>	<u>85.427</u>	<u>73.616</u>
Ativo circulante	<u>(12.129)</u>	<u>(10.808)</u>	<u>(29.111)</u>	<u>(26.479)</u>
Ativo não circulante	<u>14.453</u>	<u>17.532</u>	<u>56.316</u>	<u>47.137</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e, seu respectivo valor contábil.

De acordo com o CPC 32 e em consonância com as normas internacionais (IAS 12), a Companhia e suas controladas em conjunto, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e sua controlada em conjunto. E os consumos decorrentes estão sendo cumpridos com as previsões da Administração.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidas no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências fiscais	4.391	5.048	7.339	7.661
Provisão para contingências trabalhistas/cíveis	1.327	1.342	2.135	1.979
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	661	660	674	673
Provisão para participação nos resultados	2.965	1.481	3.438	1.481
Provisão para itens obsoletos	1.321	1.286	2.819	2.811
Outras	8.312	4.796	8.691	4.761
Subtotal	18.977	14.613	25.096	19.366
Prejuízos fiscais	16.034	29.139	35.851	51.767
Base negativa de contribuição social	6.768	11.487	16.092	20.800
Subtotal	22.802	40.626	51.943	72.567
Total	41.779	55.239	77.039	91.933
Passivo não circulante				
Diferenças entre práticas contábeis adotadas no México e Brasil	-	-	(2.485)	(2.620)
Mudança de critério vida útil - México	-	-	17.474	17.690
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	73.772	76.537	90.084	93.268
Depreciação do custo atribuído- CPC 27	14.008	9.180	14.811	10.823
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	1.709	2.151	1.709	2.151
Amortização da mais valia sobre investimentos	-	-	7.024	-
Amortização do ágio sobre investimentos	10.678	7.307	10.678	7.307
Outros	(138)	(610)	(1.496)	(590)
Total	100.029	94.565	137.799	128.029

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A controlada Maxion Componentes Estruturais Ltda. apresenta prejuízos fiscais acumulados no valor de R\$ 3.741 (R\$ 3.741 em 31 de dezembro 2010) e base negativa de contribuição social de R\$ 3.741 (R\$ 3.741 em 31 de dezembro de 2010), sendo que os impostos não foram contabilizados em função de atualmente ser uma empresa inativa.

A controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co.,Ltd. apresenta prejuízos fiscais acumulados no valor de R\$ 30.915 (R\$ 15.481 em 31 de dezembro 2010), sendo que os impostos não foram contabilizados em função de atualmente ser uma empresa sem lucratividade futura. Esses prejuízos têm prescrição no período de cinco anos após sua constituição.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Deliberação CVM nº 599/09, de 15 de setembro de 2009, CPC 32 e IAS 12, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2011	9.252	12.743
2012	13.550	16.566
2013	-	3.043
2014	-	3.438
2015 em diante	<u>-</u>	<u>16.153</u>
Total de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>22.802</u>	<u>51.943</u>

A Administração da Companhia e suas controladas em conjunto consideram que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$ 18.977 (R\$ 14.613 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e no consolidado de R\$ 25.096 (R\$ 19.366 em 31 de dezembro de 2010) serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Lucro do período antes da Tributação	163.200	115.105	173.782	117.663
Alíquotas oficiais - %	34	34	34	34
(Despesas) de IR/CS às alíquotas oficiais	(55.488)	(39.136)	(59.086)	(40.005)
Equivalência patrimonial	6.345	1.136	-	-
Despesas indedutíveis	(670)	(164)	(704)	(164)
Projeto de inovação tecnológica	3.024	1.286	3.024	1.286
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias	(1.802)	(3.860)	(2.864)	(5.090)
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais	-	-	(1.415)	(2.277)
Amortização ágio sobre investimento	3.372	3.372	3.372	3.372
Depreciação custo atribuído CPC 27	2.467	4.542	2.467	4.542
Capitalização do custo de transação CPC 08	(441)	(590)	(441)	(590)
Utilização de créditos fiscais	13.718	10.200	15.957	10.200
Depreciação da mais valia	(2.476)	(833)	(3.795)	(833)
Outros	507	909	314	(1.263)
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(31.444)	(23.138)	(43.171)	(30.822)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.389)	(12.082)	(17.244)	(6.956)
Alíquotas efetivas	31%	31%	35%	32%

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
a) Remuneração do Conselho e estatutários (honorários)	2.411	2.367
b) Remuneração do pessoal-chave (salários)	15.093	12.951
c) Participação nos Resultados Pactuados (bônus)	6.520	5.653

A Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 1º de dezembro de 2009 aprovou Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e empregados da Companhia e empresas por ela controlada, vide nota explicativa nº 18.

Celebramos, no curso normal de nossos negócios, operações com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as de mercado. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo, contratos de financiamentos e concessão de avais em condições detalhadas abaixo:

	30/06/2011				30/06/2011		
	Ativo		Passivo		Resultado		
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas Administ.
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	14.213	782
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	3.763	-	1.633	5.620	9.269	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	3.288	-	-	-	8.825	5.010	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	1.802	5.620	19.916	5.074	1.222	65.863	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	-	48	-	-	-
Iochepe Holdings, LLC	-	2.609	-	431	-	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	2.819	-	-	2.837	-
Iochepe-Maxion S.A. (Controladora)	18.261	5.553	2.746	2.609	76.261	7.654	131

	31/12/2010				30/06/2010		
	Ativo		Passivo		Resultado		
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas Administ.
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	11.759	463
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	714	-	953	5.996	5.462	-	61
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	3.383	-	-	-	9.461	227	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	2.181	5.996	-	5.386	699	68.939	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	-	48	-	-	-
Iochepe Holdings, LLC	-	2.727	-	456	-	-	-
Iochepe-Maxion S.A. (Controladora)	17.075	5.890	-	2.727	71.464	6.161	384

Contas a receber, fornecedores e resultado

Os valores apresentados no quadro acima de contas a receber fornecedores e resultado são

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

eliminados para fins de consolidação, não fazendo parte dos valores apresentados nos balanços patrimoniais e nos resultados.

O saldo de R\$ 5.620 (R\$ 5.996 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao mútuo da Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd., atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 0,44% ao ano, sem vencimento.

O saldo de R\$ 48 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao contrato de mútuo com a Maxion Componentes Estruturais Ltda., sem vencimento.

O valor de R\$ 5.074 (R\$ 5.386 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao contrato de mútuo da Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. com a Iochpe-Maxion S.A, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 1,41% ao ano, com vencimento em 29 de setembro de 2011.

O valor de R\$ 431 (R\$ 456 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao contrato de mútuo da Iochpe Holdings, LLC com a Iochpe-Maxion S.A, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 2,345% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2012.

O valor de R\$ 2.609 (R\$ 2.727 em 31 de dezembro de 2010), refere-se ao contrato de mútuo da Iochpe-Maxion S.A com a Iochpe Holdings, LLC, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2012.

A Iochpe-Maxion S.A (Controladora) tem transações de vendas de rodas e chassis no montante R\$ 76.261 (R\$ 71.464 em 30 de junho de 2010), e compras no montante de R\$ 7.654 (R\$ 6.161 em 30 de junho de 2010), com as seguintes empresas:

Vendas

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$ 57.038 (R\$ 59.478 em 30 de junho de 2010);
- Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. no montante de R\$ 5.010 (R\$ 227 em 30 de junho de 2010);
- Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. venda de sucata nos montantes de R\$ 14.213 (R\$ 11.759 em 30 de junho de 2010);

Compras

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$ 1.222 (R\$ 699 em 30 de junho de 2010);
- Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$ 6.432 (R\$ 5.462 em 30 de junho de 2010);

A Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. tem transação de vendas de rodas e chassis no montante R\$ 1.222 (R\$ 699 em 30 de junho de 2010), com a Iochpe Maxion S.A. (Cruzeiro) e

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

compras no montante de R\$ 65.863 (R\$ 68.939 em 30 de junho de 2010), com as seguintes empresas:

Compras

- Iochpe Maxion S.A. (Limeira) no montante de R\$ 51.099 (R\$ 43.349 em 30 de junho de 2010);
- Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. no montante de R\$ 8.825 (R\$ 9.461 em 30 de junho de 2010);
- Iochpe Maxion S.A. (Cruzeiro) no montante de R\$ 5.939 (R\$ 16.129 em 30 de junho de 2010);

A Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. tem transação de vendas de rodas no montante R\$ 6.432 (R\$ 5.462 em 30 de junho de 2010), com a Iochpe Maxion S.A (Cruzeiro) e vendas de rodas para Cooperatie Maxion Europe U.A. no montante de R\$ 2.837.

A Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. tem transação de vendas de rodas no montante R\$ 8.825 (R\$ 9.461 em 30 de junho de 2010), com a Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. e compras no montante de R\$ 5.010 (R\$ 227 em 30 de junho de 2010), com a Iochpe Maxion S.A. (Limeira).

A Cooperatie Maxion Europe U.A tem transações de compra de rodas no montante de R\$ 2.837 com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.

A Amsted-Maxion tem operação de compra de sucata da Iochpe Maxion S.A nos montantes de R\$ 14.213 (R\$ 11.759 em 30 de junho de 2010).

Segue abaixo um breve resumo dos principais contratos celebrados entre a Iochpe Maxion S.A. e suas controladas e administradores.

Contrato de Serviços Compartilhados (Shared Services Agreement)

Em 29 de fevereiro de 2000, a Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., e a Iochpe-Maxion S.A., visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento entre as partes de infraestrutura e das instalações localizada na propriedade que as partes possuem na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, uma vez que tais propriedades são adjacentes e estão localizadas na mesma planta industrial. Cada uma das partes deverá arcar com o custo relativo à manutenção e à administração das instalações localizadas em sua propriedade e todas arcarão com quaisquer investimentos destinados ao aumento ou desenvolvimento da capacidade produtiva das instalações no caso do projeto ser do interesse de todas. O contrato tem vigência de 25 anos. As despesas de infraestrutura e instalações que compõem este contrato, lançadas em despesas administrativas somaram R\$ 782 em 30 de junho de 2011 (R\$ 463 em 30 de junho de 2010).

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Contratos com membros da Administração

A Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC (“BMA”), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Iochpe-Maxion S.A.. Através desse contrato, a BMA Automotive LLC presta consultoria para a Divisão Rodas e Chassis, no atendimento à determinados clientes nos EUA e no Canadá. As despesas relativas a este contrato, lançadas como despesas de vendas somaram R\$ 131 em 30 de junho de 2011 (R\$ 384 em 30 de junho de 2010).

Avais e garantias concedidas em favor das controladas

Em 30 de junho de 2011 a Companhia apresentava um montante de R\$ 329.190 (R\$ 146.775 em 31 de dezembro de 2010), referente avais concedidos, sendo R\$ 13.800 em favor de sua controlada Maxion Componentes Estruturais Ltda., R\$ 315.390 em favor de sua controlada em conjunto Amsted Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.

Em 30 de junho de 2011 a Companhia apresentava um montante de R\$ 31.609 (R\$ 22.836 em 31 de dezembro de 2010), referente a garantia dos contratos de empréstimos de sua controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.

10 Investimentos

a. Composição dos saldos em empresas controladas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Participação em empresas controladas	181.805	177.314	-	-
Participação em empresas controladas em conjunto	57.386	28.785	-	-
Outros investimentos	233	233	233	233
	<u>239.424</u>	<u>206.332</u>	<u>233</u>	<u>233</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

b. Movimentação dos saldos em empresas controladas

	30/06/2011					Saldo Contábil em 30/06/2011
	Saldo Contábil em 31/12/2010	Aumento de investimento aquisição	Aumento de capital em dinheiro	Varição cambial sobre investimento no exterior	Equivalência patrimonial	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	28.647	-	-	-	10.208	38.855
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	17.738	-	-	(752)	(4.303)	12.683
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	135.024	-	-	(1.403)	12.264	145.885
Maxion Hong Kong Limited.	1	-	1	-	-	2
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	117	(3)	(52)	62
Maxion Montich S.A. (a)	-	18.394	-	(384)	343	18.353
Remon Resende Montadora Ltda. (b)	138	-	-	-	40	178
Iochepe Holdings, LLC	24.421	-	-	(1.540)	162	23.043
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	130
	206.099	18.394	118	(4.082)	18.662	239.191

Em 13 de abril de 2011 houve aquisição de 50% da Montich S.A. (denominação anterior), pelo valor de US\$ 11.625 mil, equivalente a R\$ 18.394, sendo que US\$ 8.025 mil equivalente a R\$ 12.679 (R\$ 11.813 líquido de caixa e equivalentes de caixa) pagos no dia 31 de maio de 2011 e o saldo remanescente de US\$ 3.600 mil equivalente a R\$ 5.715, que serão pagos em três parcelas anuais a vencer em 31 de maio de 2012, 2013 e 2014 acrescidas de variações cambiais e juros de 4% a.a.

A Companhia reconheceu um acervo líquido de R\$ 5.018 equivalente a 50% relativo a sua participação do acervo líquido total de R\$ 10.035. Esta transação gerou um ágio líquido de impostos e variação cambial de R\$ 13.376 (R\$ 13.292 relativo ao ágio líquido de impostos mais R\$ 84 referente a variação cambial). Esse ágio foi alocado no ativo imobilizado da Maxion Montich S.A. (nova denominação) em 30 de junho de 2011 que será baseado em laudo de empresa especializada em elaboração, conforme nota explicativa nº 11.

(a) Foram utilizadas as informações trimestrais na data base de 31 de maio de 2011.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

c. Informações das empresas controladas

	30/06/2011							
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	(Prejuízo) lucro líquido do período
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	843.513	765.802	43.702	77.711	549.195	20.416
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	-	100,00	66.312	53.629	51.476	12.683	22.377	(4.302)
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	212.369	66.484	104.142	145.885	110.160	12.262
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	2	-	2	2	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	5.398	5.336	113	62	-	(51)
Iochepe Montich S.A.	2.813	50,00	78.814	42.108	2.135	36.706	9.641	686
Remon Resende Montadora Ltda.	30	33,33	1.063	530	90	533	1.479	120
Iochepe Holdings, LLC	5	100,00	53.201	30.158	19.514	23.043	78.311	(1.479)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	130	130	-	-

	31/12/2010							
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	(Prejuízo) lucro líquido do exercício
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	676.718	619.423	43.702	57.295	585.778	(26.166)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	-	100,00	64.845	47.107	53.757	17.738	35.217	(17.245)
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	209.948	72.924	105.236	135.024	175.084	25.041
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	1	-	1	1	-	-
Remon Resende Montadora Ltda.	30	33,33	940	527	90	413	2.372	356
Iochepe Holdings, LLC	5	100,00	56.589	32.168	20.828	24.421	155.044	3.417
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	130	130	-	-

(a) De acordo com a legislação Chinesa não existe a figura de quantidade de ações ou quotas.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

11 Imobilizado

a. Composição

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora				
		30/06/2011			31/12/2010	
(I)		Custo	Depreciação	Depreciação Custo atribuído	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	2.78 a 8.33	168.863	(54.329)	(848)	113.686	113.506
Máquinas e equipamentos	2 a 20	698.363	(294.227)	(30.287)	373.849	376.788
Moldes	3 a 33	48.761	(23.016)	(3.704)	22.041	21.607
Móveis e utensílios	4 a 10	14.202	(6.089)	(918)	7.195	7.130
Veículos	11.11 a 33.33	2.512	(1.222)	(69)	1.221	1.456
Equipamentos de computação	13 a 50	15.995	(8.850)	(1.840)	5.305	4.907
Outras imobilizações	4 a 50	5.952	(3.311)	(188)	2.453	2.905
Ferramentais	6.67 a 10	101.171	(29.049)	(12.756)	59.366	61.397
Terrenos		22.376	-	-	22.376	22.376
Obras em andamento (II)		80.301	-	-	80.301	17.668
Peças de reposição de máquinas		48.177	-	-	48.177	46.248
Adiantamentos a fornecedores		8.255	-	-	8.255	20.302
		<u>1.214.928</u>	<u>(420.093)</u>	<u>(50.610)</u>	<u>744.225</u>	<u>696.290</u>

b. Movimentação - Controladora - 2011

	31/12/2010	30/06/2011			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	166.200	28	-	2.635	168.863
Máquinas e equipamentos	689.581	553	(451)	8.680	698.363
Moldes	47.805	68	(82)	970	48.761
Móveis e utensílios	14.135	14	(25)	78	14.202
Veículos	2.691	65	(177)	(67)	2.512
Equipamentos de computação	15.688	120	(1.189)	1.376	15.995
Outras imobilizações	6.220	70	(94)	(244)	5.952
Ferramentais	100.893	301	(107)	84	101.171
Terrenos	22.376	-	-	-	22.376
Obras em andamento (II)	17.668	50.833	(331)	12.131	80.301
Peças de reposição de máquinas	46.248	1.929	-	-	48.177
Adiantamentos a fornecedores	20.302	13.596	-	(25.643)	8.255
	<u>1.149.807</u>	<u>67.577</u>	<u>(2.456)</u>	<u>-</u>	<u>1.214.928</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

c. Composição

	Taxa de depreciação % a.a.	Consolidado				
		30/06/2011			31/12/2010	
(I)		Custo	Depreciação	Depreciação Custo atribuído	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	2.78 a 8.33	288.057	(71.277)	(3.673)	213.107	201.222
Máquinas e equipamentos	2 a 20	913.334	(359.102)	(33.491)	520.741	509.332
Moldes	3 a 33	69.877	(33.953)	(4.929)	30.995	30.668
Móveis e utensílios	4 a 10	17.961	(7.508)	(1.063)	9.390	9.056
Veículos	11.11 a 33.33	3.211	(1.484)	(90)	1.637	1.925
Equipamentos de computação	13 a 50	19.008	(10.461)	(2.088)	6.459	6.023
Outras imobilizações	4 a 50	6.190	(3.343)	(193)	2.654	2.942
Ferramentais	6.67 a 10	108.181	(31.665)	(12.756)	63.760	66.187
Terrenos		29.947	-	-	29.947	27.180
Obras em andamento (III)		94.022	-	-	94.022	25.595
Peças de reposição de máquinas		50.568	-	-	50.568	47.745
Adiantamentos a fornecedores		8.255	-	-	8.255	20.303
		<u>1.608.611</u>	<u>(518.793)</u>	<u>(58.283)</u>	<u>1.031.535</u>	<u>948.178</u>

d. Movimentação - Consolidado - 2011

	31/12/2010		30/06/2011					Consolidado
	Custo	Aquisição	Alocação do ágio	Variação Cambial	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	272.661	1.152	11.712	(863)	28	-	3.367	288.057
Máquinas e equipamentos	886.759	3.050	5.350	(2.250)	6.711	(451)	14.165	913.334
Moldes	68.328	25	207	(45)	68	(82)	1.376	69.877
Móveis e utensílios	17.565	90	218	(11)	57	(41)	83	17.961
Veículos	3.356	-	-	(2)	101	(177)	(67)	3.211
Equipamentos de computação	18.471	18	65	(23)	138	(1.195)	1.534	19.008
Outras imobilizações	6.291	46	122	(1)	70	(94)	(244)	6.190
Ferramentais	108.131	-	-	(230)	303	(107)	84	108.181
Terrenos	27.180	314	2.465	(12)	-	-	-	29.947
Obras em andamento (III)	25.595	-	-	(194)	64.381	(1.105)	5.345	94.022
Peças de reposição de máquinas	47.745	-	-	-	2.823	-	-	50.568
Adiantamentos a fornecedores	20.303	-	-	-	13.596	(1)	(25.643)	8.255
	<u>1.502.385</u>	<u>4.695</u>	<u>20.139</u>	<u>(3.631)</u>	<u>88.276</u>	<u>(3.253)</u>	<u>-</u>	<u>1.608.611</u>

(I) Taxa média de edificações e benfeitorias 5,56%; máquinas e equipamentos 7,84%; moldes 18%; móveis e utensílios 7,50%; veículos 18,89%; equipamentos de computação 35%; outras imobilizações 26,25%; ferramentais 8,33%.

(II) Valor composto, basicamente, por edificações no valor de R\$ 15.366 (R\$ 5.650 em 31 de

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

dezembro 2010), máquinas e equipamentos de R\$ 20.203 (R\$ 5.776 em 31 de dezembro de 2010) e outros bens imobilizáveis de R\$ 5.431 (R\$ 6.244 em 31 de dezembro de 2010) referente principalmente a expansão nas unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira. (Controladora)

(III) Valor composto, basicamente, por edificações no valor de R\$ 15.636 (R\$ 5.688 em 31 de dezembro 2010), máquinas e equipamentos de R\$ 27.292 (R\$ 10.596 em 31 de dezembro de 2010) e outros bens imobilizáveis de R\$ 9.263 (R\$ 9.313 em 31 de dezembro de 2010), referente principalmente a expansão nas unidades do México, Contagem, Cruzeiro e Limeira. (Consolidado)

(IV) Conforme apresentando na nota explicativa nº 1.1 houve a aquisição de 50% da Montich S.A. (denominação anterior). Essa aquisição gerou um acréscimo no ativo imobilizado consolidado de R\$ 4.695 (50% conforme participação da Iochpe Maxion S.A.) e um ágio tangível no montante de R\$ 20.139 que foi alocado no ativo imobilizado conforme demonstrado no quadro acima, baseado em laudo de avaliação preparado por empresa especializada datado em 30 de junho de 2011.

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não identificaram a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, e dessa forma nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia estão demonstrados na nota explicativa nº 13.

e. Revisão da vida útil

Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto revisaram a vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por empresa especializada na mesma data base.

O valor do efeito estimado no resultado do período tem como base a posição do cálculo da depreciação atual em 31/03/2011, comparada com a mesma data base deste imobilizado, porém, calculado pela nova vida útil remanescente.

Veja abaixo o efeito estimado no resultado do período, e comparativo entre as taxas utilizadas até 31/12/2009 com as taxas revisadas da nova vida útil remanescente.

	Base 30/06/2011				
	Vida útil anterior	Vida útil revisada	Variação	IR Diferido Longo Prazo	Valor Líquido
Segmento Automotivo	20.248	7.869	12.379	(4.209)	8.170
Segmento Ferroviário	3.618	1.503	2.115	(719)	1.396
Consolidado	23.866	9.372	14.494	(4.928)	9.566

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Abaixo segue o comparativo da taxa de depreciação de 30 de junho de 2011 com 31 de dezembro de 2010 e 2009.

	Taxa de depreciação % a.a. em 30/06/2011 e 31/12/10	Taxa de depreciação % a.a. até 31/12/09
Edificações e benfeitorias	2.78 a 8.33	4
Máquinas e equipamentos	2 a 20	10
Moldes	3 a 33	10 a 33
Móveis e utensílios	4 a 10	10
Veículos	11.11 a 33.33	20
Equipamentos de computação	13 a 50	20
Outras imobilizações	4 a 50	10 e 20
Ferramentais	6.67 a 10	20

f. *Custo atribuído*

Conforme reunião do Conselho de Administração de 29 de abril de 2010, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto optaram pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação no montante de R\$ 267.312 (controladora) e R\$ 323.425 (Consolidado).

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas externos consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da companhia. Como parte da adoção do custo atribuído a administração da Companhia avaliou todas as classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído em 1 de janeiro de 2009. Adicionalmente, vem sendo realizada a revisão da vida útil estimada e do valor residual.

As despesas por decorrência da adoção do custo atribuído baseado no laudo considerando a vida útil estão demonstradas abaixo:

	2011	2012	2013	2014	2015
Controladora					
Aumento da despesa por depreciação	(15.895)	(15.895)	(15.895)	(15.895)	(15.895)
Imposto de renda diferido (34%)	<u>5.404</u>	<u>5.404</u>	<u>5.404</u>	<u>5.404</u>	<u>5.404</u>
Efeito líquido no resultado do exercício	<u>(10.491)</u>	<u>(10.491)</u>	<u>(10.491)</u>	<u>(10.491)</u>	<u>(10.491)</u>
Consolidado					
Aumento da despesa por depreciação	(18.838)	(18.838)	(18.838)	(18.838)	(18.838)
Imposto de renda diferido (34%)	<u>6.405</u>	<u>6.405</u>	<u>6.405</u>	<u>6.405</u>	<u>6.405</u>
Efeito líquido no resultado do exercício	<u>(12.433)</u>	<u>(12.433)</u>	<u>(12.433)</u>	<u>(12.433)</u>	<u>(12.433)</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

12 Intangível

		Custo / Amortização					Controladora
Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/10	Aquisições	Variação cambial	Amortização	Saldo em 30/06/11	
Ágio na aquisição de participação (a)		20.292	-	-	-	20.292	
Software (c)	5 anos	1.190	97	-	(145)	1.142	
		<u>21.482</u>	<u>97</u>	<u>-</u>	<u>(145)</u>	<u>21.434</u>	
		Custo / Amortização					Consolidado
Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/10	Aquisições	Variação cambial	Amortização	Saldo em 30/06/11	
Ágio na aquisição de participação (a)		20.292	-	-	-	20.292	
Ágio na aquisição de participação (b)		1.114	-	(11)	-	1.103	
Direito de uso do terreno (c)	50 anos	3.987	-	(192)	(64)	3.731	
Software (d)	5 anos	1.190	98	-	(145)	1.143	
		<u>26.583</u>	<u>98</u>	<u>(203)</u>	<u>(209)</u>	<u>26.269</u>	

- (a) Refere-se ao ágio proveniente da aquisição de 100% do capital social da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. em 21 de setembro de 2009. De acordo com laudo emitido por empresa especializada independente foi estimado que o valor justo de mercado da Empresa adquirida, na data base de 21 de setembro de 2009, era de R\$ 79.762, utilizando-se taxas de desconto em termos reais de 11,5% a.a. O valor total do ágio considerando a mais valia dos ativos foi de R\$ 125.757, sendo que foi registrado no ativo imobilizado nas rubricas de edificações R\$ 45.876, máquinas e equipamentos R\$ 33.277, estampos, dispositivos e ferramentas R\$ 2.596 e terrenos R\$ 16.977, totalizando o montante de mais valia dos ativos de R\$ 98.726. Em dezembro de 2009 ocorreu a conclusão da compra da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. estornando uma provisão de ICMS que estava no balanço de abertura no montante líquido de R\$ (7.242) e R\$ 503 de outros passivos. Com essas movimentações o ativo intangível apresentou o valor de R\$ 20.292.
- (b) Em julho de 2010, a Companhia efetuou um ajuste no montante de R\$ 1.103 em virtude do acerto final da aquisição de 100% do capital social da Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.) em 21 de setembro de 2009.
- (c) Os ativos intangíveis com vida útil definida referem-se principalmente, ao direito de uso do terreno no montante líquido de R\$ 3.731 (R\$ 3.987 em 31 de dezembro de 2010), localizado em Nantong (China), para construção da subsidiária Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd. A amortização é calculada linearmente no prazo de 50 anos, determinado no contrato de concessão.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

(d) Direito de uso de Software da Iochpe Maxion S.A filial de Limeira.

13 Financiamentos e empréstimos

a. Controladora

	Indexador	Taxa	Taxa efetiva	Custo da	Saldos dos		
		Anual de	custo de	transação		custos da	30/06/2011
		Juros %	Transação %	incorridos	transação		
					apropriar		
Moeda nacional:							
BNDES – EXIM PSI		4,5	0,67 (a)	3.343	4.209	427.053	425.774
FINDES PRO-INVEST	IPCA	4,00	-	-	-	20.282	13.361
BNDES - AUTOMÁTICO	TJLP	5,7 A 8,56	-	-	-	8.397	6.610
FINEP		5,0	-	-	-	5.026	4.993
FINAME	TJLP	1,10 a 3,80	-	-	-	596	742
FINAME – PSI		4,5 a 5,5	-	-	-	17.444	1.722
Subtotal moeda nacional						<u>478.798</u>	<u>453.202</u>
Moeda estrangeira:							
Importação US\$ 17.383 mil (31/12/2010 – US\$ 18.058 mil)		2,15 a 8,07	-	-	-	27.137	30.089
Empréstimo Externo - US\$ 14.196 mil (31/12/2010 US\$ 14.218 mil)		3,13	-	-	-	22.161	23.690
ACC - (31/12/2010 – US\$ 313 mil)		-	-	-	-	-	522
Pré-Exportação US\$ 5.266 mil (31/12/2010 – US\$ 6.560 mil)	% CDI	101,9	-	-	-	8.221	10.931
Subtotal moeda estrangeira						<u>57.519</u>	<u>65.232</u>
Total financiamentos e empréstimos						<u>536.317</u>	<u>518.434</u>
Passivo circulante:							
Financiamentos e empréstimos						156.647	24.309
Total						<u>156.647</u>	<u>24.309</u>
Passivo não circulante:							
Financiamentos e empréstimos						383.879	499.632
Custos a amortizar (b)						(4.209)	(5.507)
Total						<u>379.670</u>	<u>494.125</u>

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:

2012	147.626
2013	191.015
2014	8.768
2015	8.311
2016 em diante	<u>23.950</u>
	<u>379.670</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Os financiamentos FINAME estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 18.040 (R\$ 2.464 em 31 de dezembro de 2010).

b. Consolidado

	Indexador	Taxa Anual de Juros %	Taxa efetiva custo de Transação %	Custo da transação incorridos	Saldos dos custos da transação apropriar	30/06/2011	31/12/2010
Moeda nacional:							
BNDES – EXIM PSI		4,5	0,59 (a)	3.343	4.209	486.387	485.678
BNDES – EXIM e AUTOMÁTICO	TJLP	4,65 a 8,56	-	-	-	42.879	58.623
FINAME - FABRICANTE		5,5	-	-	-	132.808	53.501
FINEP		5,0	-	-	-	5.026	4.993
FINAME	TJLP	1,00 a 3,80	-	-	-	1.231	1.613
Capital de Giro	% CDI	131	-	-	-	2.645	6.511
FINDES PRO-INVEST	IPCA	4,0	-	-	-	20.282	13.361
FINAME – PSI		4,5 a 5,5	-	-	-	17.863	2.178
Subtotal moeda nacional						709.121	626.458
Moeda estrangeira:							
Importação US\$ 20.209 mil (31/12/2010 – US\$ 24.100 mil)		2,15 a 8,88	-	-	-	31.548	40.156
Empréstimo Externo - US\$ 14.196 mil (31/12/2010 - US\$ 14.218 mil)		3,13	-	-	-	22.161	23.690
Capital de Giro - Yuan\$ 161.263 mil		5,79 a 6,68	-	-	-	38.945	-
Capital de Giro - Peso Arg\$ 4.876 mil		13,92	-	-	-	1.854	-
Capital de Giro - EURO\$ 1.400 mil		2,96	-	-	-	3.173	-
ACC - US\$ 236 mil (31/12/2010 – US\$ 14.070 mil)		3,85 a 4,90	-	-	-	-	6.913
Pré-Exportação US\$ 5.835 mil (31/12/2010 – US\$ 6.561 mil)	% CDI	101,9	-	-	-	8.221	10.931
Capital de Giro US\$ 15.620 mil (31/12/2010 – US\$ 13.877 mil)		6,58	-	-	-	-	23.122
Subtotal moeda estrangeira						105.902	104.812
Total financiamentos e empréstimos						815.023	731.270
Passivo circulante:							
Financiamentos e empréstimos						358.457	138.403
Total						358.457	138.403
Passivo não circulante:							
Financiamentos e empréstimos						460.595	598.374
Custos a amortizar (b)						(4.029)	(5.507)
Total						456.566	592.867

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:

2012	186.350
2013	228.929
2014	8.944
2015	8.393
2016 em diante	23.950
	456.566

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- (a) Taxa Efetiva do Custo da Transação é uma média ponderada de todos os Contratos de BNDES-EXIM. A metodologia do cálculo está de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 08 - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, com taxa efetiva de 5,17% (controladora) e 5,09% (consolidado).
- (b) Custos a amortizar referem-se à aplicabilidade do CPC 08. A Companhia está amortizando os custos de transação pelo prazo dos financiamentos e empréstimos ocorridos na captação.

Os financiamentos FINAME estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 19.094 (R\$ 57.292 em 31 de dezembro de 2010).

O BNDES-EXIM PSI de R\$ 274.170 está garantido pelo contas a receber da Controladora no País no valor de R\$ 213.583, mais hipotecas das plantas das filiais de Limeira e Cruzeiro no valor de R\$ 75.707 e R\$ 31.212.

A Companhia possui passivos vinculados a contratos que possuem cláusulas restritivas vinculadas a manutenção de determinados índices financeiros “Covenants” (BNDES – EXIM PSI parcialmente no montante de R\$ 274.170), dentre esses compromissos, existem cláusulas que prevêm os limites de alguns índices determinados entre as partes. No caso de descumprimento dessa cláusula contratual específica, tal credor poderia, após a notificação do não cumprimento pela Companhia, exigir o vencimento antecipado das dívidas mantidas com a Companhia. Os “Covenants” são avaliados semestralmente. A Companhia vem cumprindo seus “Covenants”.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
No país	81.207	57.741	130.028	104.111
No exterior	30.676	1.686	76.879	45.995
	<u>111.883</u>	<u>59.427</u>	<u>206.907</u>	<u>150.106</u>

15 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Processos fiscais:				
Federal	12.784	14.730	21.457	22.415
Estadual	15	15	15	15
Municipal	115	103	115	103
Trabalhistas	3.320	3.937	5.697	5.811
Cíveis	582	574	582	574
	<u>16.816</u>	<u>19.359</u>	<u>27.866</u>	<u>28.918</u>

As movimentações na provisão para contingências da controladora e do consolidado são apresentadas a seguir:

Contingências	Saldos em 31/12/2010	Adições	Atualizações	Estornos	Utilizações	Controladora
						Saldos em 30/06/2011
Processos fiscais:						
Federal	14.730	1.292	502	(3.740)	-	12.784
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	103	-	12	-	-	115
Trabalhistas	3.937	429	128	(368)	(806)	3.320
Cíveis	<u>574</u>	<u>-</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>582</u>
	<u>19.359</u>	<u>1.721</u>	<u>650</u>	<u>(4.108)</u>	<u>(806)</u>	<u>16.816</u>

Contingências	Consolidado					Saldos em 30/06/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Atualizações	Estornos	Utilizações	
Processos fiscais:						
Federal	22.415	1.977	806	(3.740)	(1)	21.457
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	103	-	12	-	-	115
Trabalhistas	5.811	1.096	128	(368)	(970)	5.697
Cíveis	<u>574</u>	<u>-</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>582</u>
	<u>28.918</u>	<u>3.073</u>	<u>954</u>	<u>(4.108)</u>	<u>(971)</u>	<u>27.866</u>

Apresentamos a seguir uma breve descrição dos processos em que a Companhia e suas

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

controladas e controladas em conjunto figuram como parte, de acordo com sua natureza:

Processos de natureza fiscal

Em 30 de junho de 2011, a Companhia (controladora) figuravam como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 24.090 (R\$ 20.997 em 31 de dezembro de 2010), dos quais R\$ 12.914 (R\$ 14.848 em 31 de dezembro de 2010) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

- As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões judiciais relativas à cobrança do PIS/COFINS sobre comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005, valor de R\$ 1.312 (R\$ 1.222 em 31 de dezembro de 2010) (controladora).

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (consolidado) figuravam como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 33.674 (R\$ 28.925 em 31 de dezembro de 2010), dos quais R\$ 21.587 (R\$ 22.533 em 31 de dezembro de 2010) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

- As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões judiciais relativas à cobrança do PIS/COFINS sobre comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005, valor de R\$ 7.678 (R\$ 7.001 em 31 de dezembro de 2010) (consolidado).

Processos de natureza trabalhistas

Em 30 de junho de 2011, a Companhia (controladora) figuravam como parte em 138 (148 em 31 de dezembro de 2010) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$ 4.757 (R\$ 3.895 em 31 de dezembro de 2010) para o qual a provisão no valor de R\$ 3.320 (R\$ 3.937 em 31 de dezembro de 2010) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (consolidado) figuravam como parte em 406 (417 em 31 de dezembro de 2010) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$ 16.946 (R\$ 13.683 em 31 de dezembro de 2010) para o qual a provisão no valor de R\$ 5.697 (R\$ 5.811 em 31 de dezembro de 2010) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Processos de natureza cível

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (controladora/consolidado) figuravam como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 777 (R\$ 769 em 31 de dezembro de 2010), dos quais R\$ 582 (R\$ 574 em 31 de dezembro de 2010) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

Ativos contingentes

Em 31 de julho de 2007, foi publicada a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Controladora compensar prejuízo fiscal do período base 1989, referente as despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990. A apuração dos valores desses créditos, bem como o processo de habilitação junto a Secretaria da Receita Federal já foram protocolados. Estamos aguardando posição da Receita Federal.

16 Benefícios a empregados

A Companhia (Controladora) participa, desde 1º de agosto de 2004, da Brasil Prev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de complementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de junho de 2011, participam desse plano 5.285 funcionários (4.903 em 30 de junho de 2010). O total de contribuições efetuadas pela Companhia atingiu o montante de R\$ 665 em 30 de junho de 2011 (R\$ 400 em 30 de junho de 2010).

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, através de laudo atuarial, elaborado por empresa especializada, provisionou o montante de R\$ 237 referente a plano de saúde pós-emprego.

17 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 14 de abril de 2011, foi autorizado o aumento do capital social da Companhia, sem emissão de ações, no valor de R\$ 140.000 mediante capitalização do valor mencionado da conta de reserva de investimentos de capital de giro.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

O Capital Social é de R\$ 500.000 dividido em 94.863.372 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, não houve alteração na quantidade de ações no período.

O capital será sempre dividido exclusivamente em ações ordinárias, vedada a emissão de ações preferenciais.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 10.660.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias.

As emissões dentro do limite do capital autorizado serão efetuadas mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e de condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e, de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de aquisição de ações a seus administradores, empregados ou a pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do art. 168 da Lei 6404/76.

b. Direito das ações

Cada ação ordinária dará direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações terão a forma escritural e serão mantidas em contas de depósito, em nome de seus titulares, na instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") que a Companhia designar, sem emissão de certificados. A instituição depositária poderá cobrar dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites máximos fixados pela CVM.

A Companhia poderá suspender, por períodos que não ultrapassem, cada um, quinze dias, nem o total de noventa dias durante o ano, os serviços de transferências de ações. Os acionistas na proporção das ações que possuírem, terão direito de preferência para subscrição de novas ações e/ou de valores mobiliários conversíveis em ações. O prazo para exercício do direito de preferência será de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação da ata que deliberar o respectivo aumento ou do competente aviso. O órgão que autorizar a emissão poderá ampliar o prazo mencionado até o dobro.

c. Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

As reservas de investimento e de capital de giro têm por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como a capitalização e o financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formada com parcela anual de no mínimo 10% e no máximo de 58% do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

d. Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

e. Outros resultados abrangentes

Os ajustes e saldo do ano referem-se a:

- Ajuste de custo atribuído ao imobilizado: o saldo de R\$ 174.868 (R\$ 180.515 em 31 de dezembro de 2010) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 5.647), referente a depreciação líquida de imposto de renda do custo atribuído ao ativo imobilizado que de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto detectaram itens do ativo imobilizado ainda em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estão reconhecidos no balanço por valor consideravelmente inferior ao seu valor justo.
- Ajustes de títulos e valores mobiliários: refere-se à mensuração de instrumentos financeiros das operações de proteção patrimonial (*hedging accounting*) no valor negativo de R\$ 141 (R\$ 1.176 em 31 de dezembro de 2010) teve a movimentação positiva no período no valor de R\$ 1.035, líquido de impostos.
- Ajustes acumulados de conversão: o saldo de (R\$ 1.660) (R\$ 2.421 em 31 de dezembro de 2010) teve a movimentação negativa no período no valor de (R\$ 4.081), refere-se ao resultado da variação cambial do investimento nas controladas Iochpe Holdings LLC, Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A de C.V., Maxion Montich S.A. e a Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd.

f. Opções outorgadas e ações em tesouraria

- Transações com pagamentos baseados em ações: refere-se à mensuração do plano de 2010 e 2011 de opção de compra de ações no valor de R\$ 2.554 (1.624 em 31 de dezembro de 2010) teve a movimentação positiva no período no valor de R\$ 930.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

g. *Recompra de ações (ações em tesouraria)*

A Companhia possui a quantidade de 22.000 (vinte e duas mil) ações ordinárias em tesouraria de sua própria emissão, adquiridas no mercado pelo montante de R\$ 481 como compromisso de plano de opções de compra de ações. O valor de mercado em 30 de junho de 2011 correspondia R\$ 469.

18 Plano de opção de compra de ações

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1 de dezembro de 2009, aprovou o plano de opção de outorga de compra de ações para administradores da Companhia sendo que as condições individuais de cada beneficiário estão descritas neste plano.

O Beneficiário deverá ter destinado parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes “Participação nos Resultados”, referente ao ano de 2009 para o plano de 2010 e referente ao ano de 2010 para o plano de 2011, para adquirir, em Bolsa de Valores, ações de emissão da Companhia as “Ações Próprias”. Para tais fins, o Beneficiário deverá eleger entre destinar a Participação nos Resultados de maneira a comprometer a nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo Beneficiário para aquisição de Ações Próprias determinará o número de Opções que o Beneficiário terá direito a exercer. Caso o Beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da Participação nos Resultados à aquisição de Ações Próprias, não lhe serão outorgadas quaisquer Opções.

O percentual de comprometimento da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, deverá ser definido e conseqüentemente comprovado pelo Beneficiário à Companhia, mediante apresentação da respectiva nota de corretagem até 5 dias após o final do prazo para aquisição de Ações Próprias. O prazo para aquisição de Ações Próprias se iniciará no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos Beneficiários o Preço de Exercício e terá a duração de 15 dias corridos.

Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada Beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$O = (B * M) / P$$

Onde:

“O”: número de Opções outorgadas ao Beneficiário;

“B”: valor, em reais, da Participação nos Resultados destinado pelo Beneficiário à aquisição de Ações Próprias.

“M”: múltiplo sobre o valor da Participação nos Resultados destinado à aquisição de Ações Próprias, definido conforme as especificações abaixo; e

“P”: preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo,

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo “M” mencionado acima terá um valor numérico fixo para cada Beneficiário, que será o seguinte:

- i.** Se o Beneficiário tiver destinado 75% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 2,0;
- ii.** Se o Beneficiário tiver destinado 50% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,5; e
- iii.** Se o Beneficiário tiver destinado 25% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,0.

A Companhia celebrará com o Beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e condições da outorga.

O Preço de Exercício das Opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) anteriores ao dia 3 de março de 2010 para o plano de 2010 e 12 de março de 2011 para o plano de 2011, imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das Ações Próprias.

Índice de Correção do Preço de Exercício: IPCA/IBGE, a ser aplicado sobre o Preço de Exercício das Opções desde a data deste Programa até a data de exercício das respectivas Opções.

Exercício das Opções: as Opções serão divididas em 3 Lotes Anuais iguais, em termos de quantidade de Opções, exercíveis, respectivamente, em 2, 3 e 4 anos contados da data deste Programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada Lote Anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, numa única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de 3 anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de 10 dias. Após o decurso deste prazo, o Beneficiário perderá o direito ao exercício das Opções do Lote Anual correspondente, sem direito a indenização.

Caso o número de Opções outorgadas ao Beneficiário não seja divisível por 3, as sobras serão alocadas ao primeiro Lote Anual.

Forma de Pagamento: em até cinco dias úteis após a data da efetiva transferência das ações resultantes do exercício da opção, em moeda corrente nacional, por meio de (i) cheque nominal à Companhia; (ii) transferência bancária para conta indicada pela Companhia; ou (iii) qualquer outra forma de pagamento expressamente permitida pela Companhia e previamente comunicada ao Beneficiário, por escrito.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

As opções de compra de ações do **plano 2010** em circulação em 30 de junho de 2011 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício - R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício - R\$
3 a 18 de março de 2010	14,88	41.584	4	16,01	-	-
3 a 18 de março de 2010	14,88	41.584	5	16,01	-	-
3 a 18 de março de 2010	14,88	<u>41.584</u>	6	16,01	-	-
		<u>124.752</u>			-	-

Em 30 de junho de 2011, o preço de mercado unitário era de R\$ 21,30 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2010 foram:

- Preço da opção de R\$ 9,01 para 4 anos, R\$ 9,87 para 5 anos, R\$ 10,67 para 6 anos em 30 de junho de 2011.
- Volatilidade de 3,04% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos quatro anos e seis meses.
- Vida esperada da opção corresponde a quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 12,64% para 4 anos, 12,58% para 5 anos e 12,54% para 6 anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2011; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2011.

	4 anos 1/3	5 anos 1/3	6 anos 1/3
Preço do exercício R\$	19,02	19,88	20,77
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	41,584	41,584	41,584
Valor justo das opções R\$	9,01	9,87	10,67
Despesa referente ao valor justo R\$ mil	375	410	444

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período, de

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ (146).

As opções de compra de ações do **plano 2011** em circulação em 30 de junho de 2011 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício - R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício - R\$
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.766	5	21,20	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.765	6	21,20	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	<u>77.765</u>	7	21,20	-	-
		<u>.233.296</u>			-	-

Em 30 de junho de 2011, o preço de mercado unitário era de R\$ 21,30 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Preço da opção de R\$ 6,05 para 5 anos, R\$ 7,12 para 6 anos, R\$ 8,14 para 7 anos em 30 de junho de 2011.
- Volatilidade de 3,04% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos quatro anos e seis meses.
- Vida esperada da opção corresponde a cinco a sete anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 12,58% para 5 anos e 12,54% para 6 anos e 12,47% para 7 anos..

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2011; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2011.

	5 anos 1/3	6 anos 1/3	7 anos 1/3
Preço do exercício R\$	26,52	27,71	28,82
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	77.766	77.765	77.765
Valor justo das opções R\$	6,05	7,12	8,14
Despesa referente ao valor justo R\$ mil	470	554	633

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ 1.657.

19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Despesas financeiras				
Juros	(13.808)	(16.180)	(19.100)	(20.206)
Variações cambiais de instrumentos financeiros	(1.951)	-	(1.951)	-
Variações cambiais – outros	(1.914)	(2.124)	(4.196)	(2.791)
Outras	(3.352)	(4.260)	(7.668)	(7.442)
	<u>(21.025)</u>	<u>(22.564)</u>	<u>(32.915)</u>	<u>(30.439)</u>
Receitas financeiras				
Receitas financeiras sobre aplicações	12.642	4.569	13.226	5.058
Juros e descontos obtidos	264	1.152	706	1.372
Variações cambiais - outros	4.156	243	7.403	142
Outras	550	606	610	669
Variações cambiais de instrumentos financeiros	-	34	-	34
	<u>17.612</u>	<u>6.604</u>	<u>21.945</u>	<u>7.275</u>

20 Receita Operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receita bruta fiscal	1.169.558	1.024.855	1.679.659	1.279.047
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(211.160)	(183.183)	(240.526)	(193.812)
Abatimentos e devoluções	(6.870)	(6.177)	(78.211)	(19.082)
Total de receita contábil	<u>951.528</u>	<u>835.495</u>	<u>1.360.922</u>	<u>1.066.153</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a administração pretende proteger (câmbio). A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas e controladas em conjunto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto podem utilizar derivativos para monetizar certos riscos que julgar aceitáveis em decorrência do seu perfil. Ao monetizar um risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto auferem uma receita financeira, em troca de compensar a contraparte na ocorrência de um evento específico.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelo Conselho de Administração a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles e monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

O Comitê de Auditoria e Comitê Financeiro da Companhia acompanham como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de administração de risco, e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	Controladora					
		30/06/2011			31/12/2010		
		Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	127.713	-	-	6.717	-	-
Aplicações financeiras	5.1	79.336	-	-	246.767	-	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	235.149	-	-	175.728
Outras contas a receber		-	-	15.136	-	-	14.589
		<u>207.049</u>	<u>-</u>	<u>250.285</u>	<u>253.484</u>	<u>-</u>	<u>190.317</u>
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	13	-	-	536.317	-	-	518.434
Fornecedores	14	-	-	111.883	-	-	59.427
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	213	-	-	1.782	-
		<u>-</u>	<u>213</u>	<u>648.200</u>	<u>-</u>	<u>1.782</u>	<u>577.861</u>
Resultado							
		30/06/2011			30/06/2010		
Despesas financeiras	19	(21.025)	-	-	(22.564)	-	-
Receitas financeiras	19	17.612	-	-	6.604	-	-
		<u>(3.413)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.960)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	Consolidado					
		30/06/2011			31/12/2010		
		Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	182.337	-	-	57.639	-	-
Aplicações financeiras	5.1	79.336	-	-	265.481	-	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	382.716	-	-	252.992
Outras contas a receber		-	-	27.292	-	-	21.973
		<u>261.673</u>	<u>-</u>	<u>410.008</u>	<u>323.120</u>	<u>-</u>	<u>274.965</u>
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	13	-	-	815.023	-	-	731.270
Fornecedores	14	-	-	206.907	-	-	150.106
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	213	-	-	1.782	-
		<u>-</u>	<u>213</u>	<u>1.021.930</u>	<u>-</u>	<u>1.782</u>	<u>881.376</u>
Resultado							
		30/06/2011			30/06/2010		
Despesas financeiras	19	(32.915)	-	-	(30.439)	-	-
Receitas financeiras	19	21.945	-	-	7.275	-	-
		<u>(10.970)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23.164)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

b. Valor justo

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, em 30 de junho de 2011, os valores justos dos investimentos com cotação pública foram baseados nos preços atuais de compra.

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não-observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Conforme comentado na nota explicativa nº 23, as receitas em sua totalidade são distribuídas entre as montadoras de veículos, operadores logísticos e mineradoras. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não temos diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. (vide valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa na nota explicativa nº 6)

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez, menor que 90 dias, através de depósitos em instituições financeiras.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	30/06/2011					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos
Empréstimos e financiamentos	156.647	147.626	232.044	358.457	186.350	270.216
	156.647	147.626	232.044	358.457	186.350	270.216

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e suas controladas em conjunto estarem sujeitas aos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e suas controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em conjunto para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem política específica para a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais são:

Contas a receber - a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem saldo de contas a receber diferente da moeda funcional de cada um dos países de origem no montante de R\$ 4.345 em, equivalente a € 1.917 mil euros (R\$ 1051 em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a € 472 mil euros), R\$ 13.260, equivalentes a Peso Arg\$ 34.876 mil pesos argentinos, e R\$ 16.752, equivalentes a US\$ 10.731 mil dólares norte-americanos, (R\$ 22.535 em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a US\$ 13.525 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na nota explicativa nº 13, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo consolidado de passivos no montante de R\$ 61.930, equivalentes a US\$ 39.671 mil dólares norte-americanos (R\$ 104.812 em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a US\$ 62.905 mil dólares norte-americanos), R\$ 38.945, equivalentes a Yuan\$ 161.263 mil RMB Chineses, R\$ 3.173, equivalentes a EURO\$ 1.400 mil euros, R\$ 1.854, equivalentes a Peso Arg\$ 4.876 mil pesos argentinos

Instrumentos financeiros derivativos - Durante o período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia mantém dólares no mercado futuro através de NDFs (*Non Deliverable Forwards*) no montante de R\$ 905 equivalentes a US\$ 580 mil dólares norte-americanos com vencimento de julho de 2011, com o objetivo de reduzir a exposição cambial da nossa dívida líquida em dólar no curto prazo.

Política de Cash Flow Hedge

A Companhia possui política formalizada e aprovada pelo Conselho de Administração regulamentando a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia e sua controlada em conjunto utilizam o Cash Flow Hedge para fixar o valor em moeda local de até 100% do valor projetado dos embarques das exportações para os 12 meses subsequentes e de dos seus Pedidos Firmes de Compras de importações de ferramentais,

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

máquinas e equipamentos. O instrumento financeiro derivativo desta política é o *Non Deliverable Forward* (“NDF”), verificar os quadros abaixo sobre os valores contratados.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm por política manter operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito nos itens anteriores, portanto, mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não contrataram instrumentos financeiros derivativos que exijam depósitos de margem em garantia. Os contratos derivativos não possuem cláusulas de penalidades caso a Companhia decida cancelar os contratos.

Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas e controladas em conjunto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, dentro de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“*Non Deliverable Forward*” e “*Deliverable Forward*”), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

A posição consolidada da Companhia em aberto em 30 de Junho de 2011:

- NDF Compra - US\$ 580 mil - taxa média de dólar de R\$ 1,9333 – Vencimentos em julho de 2011;

As operações de NDF em 30 de junho de 2011, que foram para o Patrimônio Líquido, no valor justo de (R\$ 141) referente às operações NDF compra de US\$ 580.

As operações de NDF até 30 de junho de 2011, que foram para o Resultado – valor de referência NDF venda US\$ 9.040, valor justo (R\$ 1.952).

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção de exposição a riscos.

Consolidado

	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor a receber/(recebido)		Valor a pagar / (pago)	
	US\$		R\$		R\$		R\$	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
Contrato a termo								
Posição Vendida	-	-	-	-	- / -	- / 502	- / -	- / -
Posição Compra	580	9.620	(141)	(1.176)	- / -	- / -	(141) / (1952)	(1.176) / -

Demonstrativo das respectivas contrapartes e mercado de negociação ou de registro dos instrumentos:

Descrição	Valor Contábil agrupado por ativo		Contraparte (a)		Mercado de negociação (b) ou Registro de Instrumentos (c)	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contratos a termo						
Posição Comprada	US\$ 580	US\$ 9.620	Instituições financeiras	Instituições financeiras	Operação de balcão – CETIP	Operação de balcão – CETIP

- (a) Instituições Financeiras: Banco do Brasil
 (b) Operação de balcão.
 (c) CETIP.

Em 30 de junho de 2011 a Companhia e sua controlada em conjunto não possuem margens dadas em garantia.

Durante o 2º trimestre de 2011, não houve operações que deixaram de ser qualificadas para a contabilidade de operações de proteção patrimonial.

Demonstrativos dos prazos de vencimentos são:

NDF COMPRA

Data Vencimento	NDF Patrimônio Líquido		NDF Resultado	
	Valor de referência (nocial) – US\$ Mil	Valor Justo R\$ Mil	Valor de referência (nocial) - US\$ Mil	Valor Justo R\$ Mil
jul/2011	580	(141)	-	-
TOTAL	580	(141)	-	-

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2011 a Companhia e sua controlada em conjunto, fizeram NDF de Compra para proteger-se dos pagamentos futuros em US\$ aos fornecedores no exterior, no valor total de US\$ 580.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão expostas às variações de valor justo em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (TJLP), e taxa (CDI). As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio yuan-real; (3) a taxa de câmbio peso argentino-real; (4) a taxa de câmbio euro-real; (5) taxas de juros (CDI); (6) taxas de juros (TJLP); (3) taxa aplicação (CDI).

ii. Seleção dos cenários

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2011.

O cenário provável considera a divulgação Focus de 25/07/2011 da cotação do dólar norteamericano- real, e taxas de juros TJLP e taxas CDI em relação às cotações de fechamento em 30 de junho de 2011.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real, yuan-real, peso argentino-real, euro-real e taxas de juros TJLP, taxas CDI em relação às cotações de fechamento em 30 de junho de 2011.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira (Consolidado)

Financiamentos e empréstimos US\$

	Cenários em reais			
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	
Taxa dólar - R\$ em 30/06/11	1,5611	1,60	1,95	2,34
Financiamentos e empréstimos – US\$ 39.165 mil	61.141	62.665	76.372	91.647
Efeito		(1.524)	(15.231)	(30.506)

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Financiamentos e empréstimos Yuan

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa CNY\$ - R\$ em 30/06/11	0,2415	0,2475	0,3019	0,3623
Financiamentos e empréstimos – CNY\$ 161.263 mil	38.945	39.913	48.685	58.426
Efeito		(968)	(9.740)	(19.481)

Financiamentos e empréstimos Peso Argentino

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa ARS\$. - R\$ em 30/06/11	0,3802	0,3897	0,4753	0,5703
Financiamentos e empréstimos – ARS\$ 6.952 mil	2.643	2.709	3.304	3.965
Efeito		(66)	(661)	(1.322)

Financiamentos e empréstimos EURO

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa EURO\$. - R\$ em 30/06/11	2,2667	2,3232	2,8334	3,4001
Financiamentos e empréstimos – EURO\$ 1.400 mil	3.173	3.252	3.966	4.760
Efeito		(79)	(793)	(1.587)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros (Consolidado)

Financiamentos e empréstimos em TJLP

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa TJLP em 30/06/11	6,00%	6,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos indexados – TJLP - R\$ 42.866	2.572	2.572	3.215	3.858
Efeito		0	(643)	(1.286)

Financiamentos e empréstimos em CDI

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa CDI em 30/06/11	12,15%	12,75%	15,19%	18,23%
Financiamentos indexados – CDI - R\$ 2.645	321	337	402	482
Efeito		(16)	(80)	(161)

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Há financiamentos no valor total de R\$ 642.084 cuja taxa é pré-fixada entre 4,5% a 5,5% a.a., que não estão expostos a riscos de oscilações no câmbio e na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras (Consolidado)

Aplicações financeiras - CDI

		Cenários em reais		
		Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Taxa CDI em 31/03/2011	12,15%	12,75%	9,11%	6,08%
Aplicações financeiras – CDI - R\$ 222.373	27.018	28.353	20.258	13.520
Efeito		1.334	(6.760)	(13.498)

22 Compromissos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre 1 e 5 anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	1.369	2.719
2013	1.417	2.773
2014	1.467	2.831
2015	1.519	2.888
2016	1.575	2.716
	7.347	13.927

Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$ 1.534 (R\$ 958 em 30 de junho de 2010).

Em 30 de junho de 2011, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco anos está indicada na tabela anterior. Essa tabela não inclui eventuais renovações dos referidos contratos, após o vencimento normal.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

23 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

As operações realizadas entre os segmentos de negócios apresentados foram baseadas em condições equivalentes ao mercado.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens que não foram alocados aos segmentos compreendem principalmente ativos e passivos não relacionados diretamente a um segmento (aplicações financeiras, empréstimos e ativos corporativos) e as correspondentes receitas e despesas geradas por aqueles itens.

Desde o final de 2004, a Iochpe-Maxion deu início a um processo de reestruturação societária e operacional, visando simplificar sua estrutura administrativa, obter possíveis sinergias na fabricação de seus produtos e aumentar a produtividade das suas atividades.

Foram utilizadas as mesmas práticas contábeis da nota explicativa nº 3. Em decorrência desse processo a Companhia concentrou todas as atividades operacionais nas quais detinha participação de 100%, com exceção de sua controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A, em uma única pessoa jurídica.

Ao final dessa reestruturação a Companhia passou a conduzir suas operações através de dois segmentos de negócios, automotivo e ferroviário.

No segmento automotivo a Iochpe-Maxion tem como clientes as montadoras de veículos e seus principais produtos são: rodas de aço, chassis, conjuntos estampados estruturais, alavancas do freio de mão e conjuntos de pedais.

No segmento ferroviário seus clientes são os operadores logísticos e mineradoras e seus principais produtos são vagões de carga, fundidos e rodas ferroviárias.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	30/06/2011			30/06/2010		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Total Consolidado	Automotivo	Ferroviário	Total Consolidado
Receita	1.086.324	274.598	1.360.922	946.681	119.472	1.066.153
Depreciação e amortização (alocada no custo)	(21.191)	(2.438)	(23.629)	(20.477)	(2.702)	(23.179)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(835.980)	(222.254)	(1.058.234)	(721.176)	(110.324)	(831.500)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(857.171)	(224.692)	(1.081.863)	(741.653)	(113.026)	(854.679)
Lucro bruto	229.153	49.906	279.059	205.028	6.446	211.474
(Despesas) outras receitas operacionais						
Administrativas e comerciais	(65.910)	(26.426)	(92.336)	(59.773)	(10.982)	(70.755)
Depreciação e amortização	(1.028)	(115)	(1.143)	(942)	(48)	(990)
Receitas financeiras	21.244	701	21.945	6.892	383	7.275
Despesas financeiras	(24.775)	(8.140)	(32.915)	(23.617)	(6.822)	(30.439)
Outras (despesas), receitas operacionais	(374)	(454)	(828)	309	789	1.098
	(70.843)	(34.434)	(105.277)	(77.131)	(16.680)	(93.811)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	158.310	15.472	173.782	127.897	(10.234)	117.663
Imposto de renda e contribuição social, líquido	(55.151)	(5.264)	(60.415)	(41.258)	3.480	(37.778)
Lucro (prejuízo) líquido do período	103.159	10.208	113.367	86.639	(6.754)	79.885

- Das vendas do segmento automotivo, 73% (73% em 30 de junho de 2010) são vendas para montadoras do mercado interno. E as vendas para as operadores logísticos representam 15% (36% em 30 de junho de 2010) e para as mineradoras representam 64% (23% em 30 de junho de 2010) das vendas do segmento ferroviário.
- As vendas mercado externo estão subdivididas percentualmente nas seguintes regiões:

	30/06/2011			30/06/2010		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Total	Automotivo	Ferroviário	Total
. África/Oriente Médio	0,6%	1,4%	0,7%	0,2%	4,9%	0,6%
. América Latina	8,0%	22,4%	9,4%	7,2%	9,0%	7,4%
. Ásia / Oceania	2,3%	2,4%	2,3%	6,1%	1,3%	5,7%
. Canadá	0,1%	1,1%	0,2%	0,1%	1,0%	0,2%
. EUA	53,4%	72,2%	55,3%	59,6%	82,2%	61,5%
. Europa	5,9%	0,2%	5,3%	1,7%	1,6%	1,7%
. México	29,7%	0,3%	26,8%	25,1%		22,9%

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Balço patrimonial por segmento

	30/06/2011			31/12/2010		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferrovirio	Total	Automotivo	Ferrovirio	Total
Ativo						
Circulante	898.155	215.443	1.113.598	793.672	147.752	941.424
Realizável a longo prazo	81.068	86.154	167.222	94.423	73.557	167.980
Investimentos	233	-	233	233	-	233
Imobilizado	911.375	120.160	1.031.535	831.128	117.050	948.178
Intangível	26.269	-	26.269	26.583	-	26.583
	<u>1.917.100</u>	<u>421.757</u>	<u>2.338.857</u>	<u>1.746.039</u>	<u>338.359</u>	<u>2.084.398</u>
Passivo						
Circulante	528.564	286.878	815.442	352.752	191.355	544.107
Não circulante	541.836	96.023	637.859	642.547	118.356	760.903
Patrimônio líquido	846.700	38.856	885.556	750.740	28.648	779.388
	<u>1.917.100</u>	<u>421.757</u>	<u>2.338.857</u>	<u>1.746.039</u>	<u>338.359</u>	<u>2.084.398</u>

24 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC - Custo Médio Ponderado de Capital.

A dívida em relação do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Total financiamentos e empréstimos	536.317	518.434	815.023	731.270
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(207.049)</u>	<u>(253.484)</u>	<u>(261.673)</u>	<u>(323.120)</u>
Dívida líquida	329.268	264.950	553.350	408.150
Total do patrimônio líquido	885.558	779.388	885.558	779.388
Relação dívida líquida sobre capital	<u>37%</u>	<u>34%</u>	<u>62%</u>	<u>52%</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Relação de Acionistas em 30 de junho de 2011

Empresa: Iochpe Maxion S.A

NOME	Nacionalidade	CPF/CNPJ	ON	%	TOTAL	%	Participa Acordo Acionista	Data da Última Alteração
BNDES PARTICIPACOES S/A BNDESPAR	Brasileira	000383281/0001-09	6.419.280	6,77%	6.419.280	6,77%	SIM	31/08/10
DAN IOSCHPE	Brasileira	439240690-34	1.909.056	2,01%	1.909.056	2,01%	SIM	31/03/11
I HOLDINGS LTDA	Brasileira	003541320/0001-47	6.568	0,01%	6.568	0,01%	SIM	27/04/10
INFIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	087292264/0001-44	140	0,00%	140	0,00%	SIM	27/04/10
IVONCY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	000922900-00	4.351.482	4,59%	4.351.482	4,59%	SIM	30/11/10
SALOMAO IOSCHPE	Brasileira	400517220-20	1.433.223	1,51%	1.433.223	1,51%	SIM	30/11/10
SUB-TOTAL IVONCY			7.700.469	8,12%	7.700.469	8,12%		
DEBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	801868310/0000-72	7.962	0,01%	7.962	0,01%	SIM	27/04/10
DEGUS PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	31063985/0001-28	3.791.900	4,00%	3.791.900	4,00%	SIM	27/04/10
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	001030508/0001-03	1.379.304	1,45%	1.379.304	1,45%	SIM	27/04/10
EVELYN NOEMI BERG IOSCHPE	Brasileira	056683950-49	1.642.024	1,73%	1.642.024	1,73%	SIM	27/04/10
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	920901680/0000-72	64.002	0,07%	64.002	0,07%	SIM	31/05/11
SUB-TOTAL DEGUS			6.885.192	7,26%	6.885.192	7,26%		
CLAUDIA IOSCHPE	Brasileira	938905590-34	2	0,00%	2	0,00%	SIM	27/04/10
IBI PARTICIPACOES E NEGOCIOS S/A	Brasileira	92198035/0001-03	1.744.706	1,84%	1.744.706	1,84%	SIM	31/12/10
IBOTY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	000922820-91	2.900.002	3,06%	2.900.002	3,06%	SIM	27/04/10
SUB-TOTAL IBOTY			4.644.710	4,90%	4.644.710	4,90%		
ISI PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	90573502/0001-02	5.252.122	5,54%	5.252.122	5,54%	SIM	27/04/10
MAURO LITWIN IOSCHPE	Brasileira	154727520-00	138.914	0,15%	138.914	0,15%	SIM	31/12/10
SUB-TOTAL MAURO			5.391.036	5,68%	5.391.036	5,68%		
COMPANHIA IOCHPE	Brasileira	092753367/0001-02	8	0,00%	8	0,00%	SIM	27/04/10
FUNDAÇÃO IOCHPE	Brasileira	093131290/0003-55	441.676	0,47%	441.676	0,47%	SIM	31/10/10
GLAUCIA STIFELMAN IOSCHPE	Brasileira	785258700-30	360.000	0,38%	360.000	0,38%	SIM	27/04/10
SUB-TOTAL (ACORDO DE ACIONISTAS)			31.842.371	33,57%	31.842.371	33,57%		
HSBC BANK BRASIL S.A.*	Brasileira		5.285.200	5,57%	5.285.200	5,57%	NÃO	26/03/10
ITAU-UNIBANCO S.A.*	Brasileira		4.745.428	5,00%	4.745.428	5,00%	NÃO	16/10/09
CARTICA CAPITAL*	Estrangeiro		2.492.100	2,63%	2.492.100	2,63%	NÃO	31/03/11
OUTROS			50.498.273	53,23%	50.498.273	53,23%	NÃO	31/03/11
TOTAL IOCHPE-MAXION			94.863.372	100,00%	94.863.372	100,00%		

COMPANHIA IOCHPE	Nacionalidade	CPF/CNPJ	ON	%
IBI Participações e Negócios Ltda	Brasileira	92198035/0001-03	134	23,93%
INFIPAR Participações Ltda.	Brasileira	87292264/0001-44	136	24,29%
ISI Participações Ltda.	Brasileira	90573502/0001-02	134	23,93%
DEGUS Participações Ltda.	Brasileira	31063985/0001-28	88	15,71%
Ivncy Brochmann Ioschpe	Brasileira	000922900-00	22	3,93%
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	001030508/0001-03	23	4,11%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	056683950-49	23	4,11%
TOTAL			560	100,00%

IBI Participações e Negócios Ltda.	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Quotas	%
Iboty Brochmann Ioschpe	Brasileira	000922820-91	26.015.109	100,00%
Eduardo Ioschpe	Brasileira	001749030-81	1	0,00%
Claudia Ioschpe	Brasileira	938905590-34	1	0,00%
TOTAL			26.015.111	100,00%

INFIPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Quotas	%
Ivncy Brochmann Ioschpe	Brasileira	000922900-00	6.673.863	60,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	439240690-34	2.224.621	20,00%
Salomão Ioschpe	Brasileira	400517220-20	2.224.621	20,00%
TOTAL			11.123.105	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ISI PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Quotas	%
Mauro Litwin Iochpe	Brasileira	154727520-00	1.380.203	21,24%
Aline Kolodny Nemetz	Brasileira	554234930-72	1.346.637	20,73%
Mirela Litvin Ioschpe Wainstein	Brasileira	411382100-30	1.346.637	20,73%
Marlene Iochpe Kolodny	Brasileira	147601180-04	1.211.959	18,65%
GREGORI IOCHPE	Brasileira	021546739-61	242.392	3,73%
HELENA IOCHPE	Brasileira	060749839-09	242.392	3,73%
ANA MARIA IOCHPE	Brasileira	026459799-04	242.392	3,73%
LINDA BIANCHINI IOCHPE PINTO	Brasileira	949049449-68	242.392	3,73%
LINDA LIPPERT DA SILVA IOCHPE	Brasileira	422647740-53	242.392	3,73%
TOTAL			6.497.396	100,00%

DEGUS PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Quotas	%
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	001030508/0001-03	196.941	69,96%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	056683950-49	84.447	30,00%
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	920901680-72	56	0,02%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	801868310-72	56	0,02%
TOTAL			281.500	100,00%

EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Quotas	%
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	920901680-72	140.750	50,00%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	801868310-72	140.750	50,00%
TOTAL			281.500	100,00%

I. Holdings Ltda.	Nacionalidade	CPF/CNPJ	Quotas	%
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileira	000922900-00	800	80,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	439240690-34	200	20,00%
TOTAL			1.000	100,00%

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Ao
Conselho de Administração e à Diretoria da
Iochpe-Maxion S.A.
Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado – individuais e consolidadas

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2011 datado de 29 de julho de 2011.